



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e seis de junho de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia doze de junho, a Ata da Reunião Especial do dia quatorze de junho e a Ata da Reunião Ordinária do dia dezoito de junho de dois mil e dezoito foram encaminhadas aos gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou-as em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as três Atas respectivamente por oito, dez e nove votos. Senhor Presidente: “leitura de correspondências”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu gostaria de propor um minuto de silêncio por ocasião da passagem, da morte do senhor Éder Jardim. O senhor Éder Jardim, villa-novense de coração, nova-limense que muito lutou por nossa cidade, pai da Fabiana Giorgini que está à frente do Turismo da cidade. Então, eu gostaria que a Câmara fizesse esse um minuto de silêncio em homenagem a ele e à família dele”. Senhor Presidente: “um minuto de silêncio”. Decorrido um



minuto, o Senhor Presidente proferiu leitura de uma correspondência recebida do Deputado Estadual João Vítor Xavier: “Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 4 de junho de 2018. Excelentíssimo Senhor, Com os meus cordiais cumprimentos, informo que, atendendo ao nosso pedido, será entregue um veículo para o município de Nova Lima, nesta terça-feira, 5 de junho de 2018, às 14 horas, no Palácio da Liberdade, no âmbito da cerimônia de entrega de veículos aos Centros de Referência de Atendimento à Mulher de Minas Gerais e do lançamento do aplicativo ‘+ Mulher’. Despeço-me agradecendo gentilmente a atenção e coloco este gabinete à disposição para o que se fizer necessário. Atenciosamente, João Vítor Xavier. Deputado Estadual de Minas Gerais”. Senhor Presidente: “eu gostaria de dizer que o Deputado João Vítor nos seus oito anos, ele sempre, todos os anos, religiosamente, ele manda as verbas para Nova Lima. Não é no caso que a maioria destina a verba para Nova Lima somente no ano eleitoral. E é de meu conhecimento que tem vereadores anunciando verbas que não chegaram. Isso é um absurdo, principalmente para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes. Eu vou averiguar. Isso não é correto, principalmente em ano eleitoral. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Do senhor Marcelino Antônio Edwirges, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Ouro e Metais Preciosos de Nova Lima e Região. Nova Lima, 20 de junho de 2018. Ao Exmo. Sr. José Geraldo Guedes, Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima. Ref.: Ofício nº 177/18. Prezado vereador, Em nome da direção do Sindicato dos Mineiros, agradeço a honrosa



moção de aplausos dessa renomada Corte Legislativa, aprovada em reunião ordinária do dia 05 de junho de 2018, referendando o nosso projeto Sindicato Itinerante. Renovo os mais sinceros votos de estima e consideração, na certeza de que vosso reconhecimento impulsionará ainda mais nossas ações, dentro do compromisso institucional de apoio e atenção à saúde, cultura e todos os assuntos de interesse público, temas que são alicerces de nossa atuação. Atenciosamente, Marcelino Antônio Edwirges, Presidente do STIEOMPCLR”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 1.704/2018, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de dar outras providências” – Rua João Ferreira da Silva. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura:

1) Parecer Conjunto das Comissões de Serviços Públicos Municipais e de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.697/2018, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece as Diretrizes Gerais para a elaboração e execução da Lei Orçamentária do exercício de 2019 e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Senhor Presidente: “solicito ao Secretário a leitura das emendas apresentadas”. Senhor Secretário: “A presente emenda faz-se necessária para que a LDO e o futuro Projeto de Lei Orçamentária para o Exercício de 2018 sejam compatíveis com as seguintes normas constitucionais e legais. A Constituição Federal de 1988, ao trazer para o sistema orçamentário brasileiro a LDO, além do PPA e da LOA, exigiu que a Administração Pública tenha as suas ações



pautadas no planejamento. Diante de tal mandamento, propõe-se as alterações contidas nesta emenda. Primeiro, porque o Poder Legislativo só poderá planejar adequadamente suas ações se já na LDO constar, de maneira objetiva, o repasse que lhe cabe, o que não estava presente no texto original da proposição do Poder Executivo. Em segundo lugar, porque o texto constitucional veda, expressamente, no seu art. 167, VI e VII, a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa, bem como a concessão ou utilização de créditos ilimitados, respectivamente. Desta forma, impossível que a LDO contenha autorização para tais realocações orçamentárias via Decreto, razão pela qual foi alterada a redação do referido dispositivo para deixar expressa a necessidade de prévia autorização legislativa para tal mister. Sobre as alterações propostas no artigo 14, com a inserção de dois novos parágrafos, buscou-se a obediência ao artigo 167, VII da C.F./88, regra esta repetida no art. 7º, I da Lei Federal nº 4.320/1964 e no art. 5º, § 4º da Lei Complementar nº 101/2000, que vedam créditos orçamentários ilimitados. Essa alteração prioriza ainda a necessidade de um planejamento municipal a ser realizado de acordo com a realidade do Município e de forma séria e eficiente. Também para essa alteração foi seguida recomendação do TCE/MG, exarada reiteradamente na análise de prestação de contas anuais de gestores municipais, das quais citamos, a título de exemplo, as seguintes. Considerando que uma das funções primordiais da LDO é orientar a elaboração da Lei Orçamentária e diante da necessidade de se adequar a proposição legislativa em comento aos ditames



constitucionais e legais supracitados, é que se faz primordial e indispensável a aprovação das emendas ora propostas. Paço do Legislativo Dr. Sebastião Fabiano Dias, em 26 de junho de 2018. Os dez vereadores: Dr. Wesley de Jesus; José Carlos, Boi; Dr. Fausto Niquini; Ederson Sebastião, Kim do Gás; Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo; José Geraldo Guedes; Alessandro Luiz Bonifácio; Tiago Tito; Silvânio Aguiar e SD Flávio de Almeida”. Senhor Presidente: “próxima emenda do vereador Tiago Tito”. Senhor Secretário: “Emendas Supressiva e Modificativa ao Projeto de Lei nº 1.697/2018. Justificativa: A atividade mineradora em nosso município, ao longo dos anos, tem se expandido, de forma gradativa. Os entes federados têm direito à participação no resultado da exploração ou à compensação financeira pela exploração de seu território. Como grande parte da produção mineral brasileira é exportada, os Estados e Municípios arrecadam relativamente pouco ICMS da mineração. Uma forma de aumentar a arrecadação é exatamente a criação de taxas sobre a atividade mineradora. Levando-se em conta os tributos cobrados no âmbito do município e os aspectos da atividade mineradora, o aumento ora proposto se mostra razoável, vez que a taxa cobrada é diretamente proporcional à expansão da atividade mineradora e se converterá em benefícios efetivos para a sociedade com um todo. Certo de contar com o apoio de meus pares na aprovação das emendas ora propostas. Paço do Legislativo Dr. Sebastião Fabiano Dias, em 05 de junho de 2018. Vereador SD Flávio de Almeida e vereador Tiago Tito”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Eu gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário, se assim



entender por bem, já emitidos e aprovados os pareceres de todas as comissões, que nós pudéssemos votar em primeiro e segundo turno esse projeto na data de hoje”. Senhor Presidente: “colocar em votação a proposta do vereador Álvaro Azevedo. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada, dez votos”. 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.698/2018, autoria dos vereadores José Carlos de Oliveira e Alessandro Luiz Bonifácio, que “Institui a Feira Semestral de Doações em Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 3) Parecer da Comissão de Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.700/2018, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre doação de alimentos que perderam seu valor comercial às instituições filantrópicas, ONG’s ou associações. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.701/2018, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de capacitação de, no mínimo, dois funcionários em curso de primeiros socorros, nas creches ou centros de educação infantil privados do Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 5) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.702/2018, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Institui Patrimônio Histórico Cultural do Município de Nova Lima o Projeto Sexta na Feira e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 6) Parecer da Comissão de



Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.703/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Do Bem Pet Associação. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 7) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 358/2018, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Concede o Título de Empresa Cidadã ao Hospital de Olhos Dr. Ricardo Guimarães”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.689/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Estabelece proibição de ocupação de cargo público na Administração Pública Municipal para homem que tenha sido condenado em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, por praticar ou concorrer para crimes de feminicídio ou contra mulheres em situação de violência doméstica e familiar, desde a condenação até o transcurso do prazo de oito anos após o cumprimento da pena”. Senhor Presidente: em sua primeira votação, em discussão”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu queria sugerir ao autor do projeto, talvez a gente pudesse fazer uma emenda para tornar esse projeto um pouco mais justo, de colocar reincidência no caso não do feminicídio, no caso de crime contra a mulher, porque no caso da reincidência, nós vamos estar tratando de uma pessoa que realmente... Eu, como advogado, gente, vejo todo dia situações que acontecem e que a família se ajeita depois. Nós estamos penalizando uma pessoa por



mais oito anos. Eu não estou aqui defendendo a agressão não, eu estou falando que tratar uma pessoa que cometeu um ato e uma pessoa reincidente são coisas totalmente diferentes. Então, eu queria sugerir a vossa excelência que talvez a gente pudesse colocar uma emenda acrescentando a palavra reincidência no caso de crime contra a mulher, principalmente no caso da Maria da Penha”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “pela ordem, Presidente. Eu tive o cuidado de quando apresentei este projeto, eu constei o seguinte: ‘que seja condenado em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado’, ou seja, não é decisão de primeira instância. Se por algum equívoco, o praticante ou não desse crime foi condenado em primeira instância, ele vai ter oportunidade de em segunda instância, por órgão colegiado ou com a transitada em julgado em última instância, vai ter o tempo suficiente para apresentar a sua defesa, declarar a sua inocência, às vezes, até mesmo a família se reconciliar. Então, eu acho que o projeto está dentro do que eu me propus sim a apresentar aqui nesta Casa”. Senhor Presidente: “o senhor gostaria que eu colocasse a emenda do senhor em votação?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “colocasse nesse caso específico do feminicídio e no caso específico no caso de reincidência”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem. Respeitando a opinião do vereador Wesley que está colocando a emenda, mas assim, acho que não cabe mais esse tipo de discussão em relação à violência contra a mulher, sempre a mulher fica... E aí, eu não estou falando a questão da emenda, fica sempre em segundo plano, tem que perdoar, tem que aceitar, tem que cometer reincidência para poder ser punido. Então, assim, me permita



discordar do vereador, mas desse lado aqui, eu vou ficar do lado das mulheres e do lado do projeto, porque realmente cometeu crime contra as mulheres, não tem que esperar reincidência. A gente vê que os casos de agressões mais violentas, acontece que a justiça abrandando aquela pena daquela pessoa na primeira vez que a mulher aciona e ele volta a cometer o crime. Então, eu vou discordar da emenda e já coloco o meu voto contrário”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu vou votar com o vereador Álvaro no projeto na íntegra. Eu fiz questão de lê-lo e ele abrange tudo isso. E nesse momento em que as mulheres do nosso país tantos sacrifícios passam. Eu acho que mulher, você tem que dar para ela rosas, flores, abraços e beijos, então nós temos que tratá-las de acordo, afinal de contas, se não fosse por elas, nós não estaríamos no mundo. Então, eu vou votar com o senhor na íntegra, vereador”. Senhor Presidente: eu também vou votar com o vereador Álvaro. Quero dizer que eu sou autor do projeto Delegacia de Mulheres. E para o meu espanto, no governo do Carlinhos Rodrigues, ele não sancionou a lei, um absurdo, mas no dia da inauguração da Delegacia de Mulheres, ele estava lá com a maior cara de pau, e eu fui na presidente e falei com ela: ‘ele não sancionou’. Não precisa relatar os fatos, todos os dias as mulheres são espancadas. Então, as mulheres merecem tudo de bom realmente. A Delegacia de Mulheres em Nova Lima foi uma coisa muito boa, um projeto muito bom de minha autoria. E eu tenho certeza que o agressor, depois da inauguração, ele pensa dez vezes para fazer de novo um ato contra a mulher. Acontece cada coisa aqui em Nova Lima, um prefeito não sancionar porque esse vereador aqui era oposição a ele, simplesmente por isso, mas a



Delegacia está aí, mesmo ele sendo contra. Vou colocar em votação”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu estava lendo aqui o artigo do vereador, eu vou retirar a minha emenda, está a contento”. Senhor Presidente: “sim, senhor. Então, está bom. Em sua primeira votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, eu gostaria de parabenizar o vereador Wesley de Jesus por ter retirado essa emenda. Realmente, bateu em mulher, tem que ser cana, a gente não pode...”. Senhor Presidente: “mulher bater em homem também é cana”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “a mulher é sexo frágil. É como disse o soldado, mulher tem que receber rosas. Então, parabenizar o senhor por sua consciência de ter retirado essa emenda. Muito obrigado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu só vou ressaltar, Presidente, que em momento nenhum eu estou defendendo aqui agressão contra as mulheres, tem que ser punido. Existe hoje uma lei bem rigorosa quanto a isso, a Lei Maria da Penha veio para agregar demais. Eu só ressaltei que, como profissional do Direito, nós estamos criando mais uma penalização no que diz respeito ao Código Criminal, mas em momento nenhum eu fiz discurso em defesa na tolerância de agressões contra mulheres, que é um absurdo. Agressão por si só de qualquer fato é um absurdo e que tem que ser devidamente... Como bem pontuou o vereador José Guedes, o município já tem atuado bastante com uma Delegacia específica e o município faz um trabalho, o governo do estado faz um trabalho excelente em torno disso, e que tem que continuar”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Se não for incomodo, que o senhor



consultasse o Plenário para a gente votar em segundo turno esse projeto, porque eu o protocolei aqui na Casa no mês de março para homenagear realmente as mulheres e como provavelmente nós entraremos de recesso de sessão legislativa, para que não se perca mais ainda esse tempo e possa ser aprovado hoje”. Senhor Presidente: “colocar em votação a proposta do vereador Álvaro Azevedo. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada, dez votos. Em primeira votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Em segunda votação, proposta do vereador Álvaro, autor do projeto, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho à sanção”. 2) Projeto de Lei nº 1.697/2018, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece as Diretrizes Gerais para a elaboração e execução da Lei Orçamentária do exercício de 2019 e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em discussão a emenda de autoria da Casa. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada, dez votos. Em discussão a emenda de autoria dos vereadores Tiago Tito e Flávio de Almeida. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada, dez votos. Por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei 1.697 em votação, com as emendas. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Em sua segunda votação, com as emendas. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho o projeto à sanção”. 3) Projeto de Lei nº 1.692/2018, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a criação de equipes de apoio motorizadas do



Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em sua primeira votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu estou vendo aqui que nós temos alguns projetos de lei, nenhum da minha autoria, todos de Tiago Tito e do Boi. Não, tem um meu. Que a gente já pudesse colocar todos eles em primeira e segunda votação, tendo em vista o recesso”. Senhor Presidente: “coloco a proposta do vereador Wesley em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada, dez votos. Projeto de Lei 1.692/2018 em sua segunda votação, em discussão. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho à sanção”. 4) Projeto de Lei nº 1.693/2018, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre o incentivo ao cultivo da ‘Citronela’ como método natural de combate à dengue e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em sua primeira votação, em discussão. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Em sua segunda votação, em discussão. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho à sanção”. 5) Projeto de Lei nº 1.694/2018, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Dispõe sobre denominação de logradouro público no Bairro Santa Rita do município de Nova Lima” – Rua Yêdda Othero Gurgel. Senhor Presidente: “em sua primeira votação, em discussão. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.694/2018 à sanção”. 6) Projeto de Lei nº 1.695/2018, autoria do vereador José Guedes, que



“Dispõe sobre o tempo máximo de espera em hospitais com prontos-socorros, UPA – Unidades de Pronto Atendimento do Município e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em sua primeira votação, em discussão. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Em sua segunda votação, em discussão. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Quero agradecer os dez vereadores. Eu vou encaminhar à sanção. Esse projeto é meu. Em Nova Lima acontece abusos no atendimento ao nosso público, às vezes, espera-se três horas. A minha filha esperou lá na UPA três horas, tudo bem, estava cheio. A minha neta estava no hospital com dor na coluna, gritando de dor, três horas, ela teve que ir para um médico particular. Não é pelo fato de ter dois membros da minha família que eu fiz esse projeto, ele tinha entrado antes de acontecer os fatos. Espero que o prefeito sancione e que a prefeitura cobre. É um absurdo, que coloque mais médicos. Hoje, com a ajuda dos vereadores, do prefeito, nós liberamos para o hospital dezesseis milhões. Onde tem isso? Qual cidade tem isso? Nós temos que cobrar sim. Se precisar colocar mais médicos, tem que colocar. O município está colaborando e muito. E com outras coisas, todos os dias em reuniões aqui, a gente vê, é deputado mandando verbas, ajuda de todo lado. Então, o nosso povo, principalmente aquele assalariado, que não tem convênio, tem que ser bem atendido sim. Para uma triagem lá no hospital, a minha neta, três horas, uma triagem. Isso é um absurdo. A gente tem que dar o apoio, mas nós temos que cobrar sim”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu também quero cumprimentá-lo por essa ação específica da espera. Dizer que realmente é extremamente



desgastante para a população quando fica esperando muito tempo por atendimento nas unidades básicas de saúde, na UPA e no hospital. Eu quero reiterar, Senhor Presidente, quando o senhor fala da questão de verbas que vão para os hospitais. Eu infelizmente, não eu exatamente porque não me citaram, mas o meu partido foi achacado pelo diretor do hospital, dizendo... Até ele não falou uma mentira não porque a verba realmente não chegou ao hospital, mas a verba está no FAF. Eu até olhei aqui agora para ter esse cuidado de não falar aqui alguma coisa que não seria verdade. O hospital vem recebendo contribuições desta Câmara, a exemplo do que o senhor disse aí, de a gente votar aqui um aumento de verba para o hospital. Eu já fui extremamente desgastado com o Villa Nova porque tirei verba dinheiro do Villa Nova para mandar para o hospital. E, infelizmente, a gente sabe que orientado até por vereadores aqui mesmo, que o presidente da fundação é indicado do prefeito, então fizeram essa bobagem aí comigo. Mas eu ratifico, o Partido Solidariedade, através do presidente, mandou duzentos mil reais para o hospital. A gente conseguiu verba de cinquenta e três mil no início desse ano também para o hospital, do Deputado Mário Henrique Caixa, e de último, agora, a gente conseguiu uma ambulância do governo do estado também, através do Mário Henrique Caixa. Que apesar de o hospital ter cedido a essa apelo de vereadores aqui, ou de vereador para achacar o meu nome, vai uma ambulância, que eu já fiz o acordo com a Secretaria de Saúde, a menos que o prefeito não queira, mas nós fizemos um acordo com a Secretaria de Saúde, que venha uma ambulância para o município e que vai ser destinada também ao hospital. Eu queria deixar aqui para o



diretor do hospital que fez esse comunicado infeliz dele e, mais uma vez, eu volto a dizer que o diretor não está errado, porque de fato e de verdade, o dinheiro não está mesmo na conta do hospital, ele foi autorizado e o diretor tão bem sabe disso, quanto eu, que leva um tempo mesmo para o dinheiro cair na conta do hospital. Essa semana mesmo, a gente teve duzentos mil na conta da prefeitura, que foi liberado lá atrás, mas o diretor quis fazer esse agrado aí para vereadores aqui da Câmara. Mas eu vou continuar, não pensando no diretor do hospital, eu vou continuar pensando na população de Nova Lima que muito precisa, que tem a necessidade de ter, Senhor Presidente, esse cuidado que o senhor está tendo, esse cuidado de ver, olha, o atendimento está demorado e nós, enquanto vereadores, precisamos ter uma atenção especial para essa população. Muito obrigado, Senhor Presidente”. 7) Projeto de Lei nº 1.696/2018, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui o Dia do Ciclista e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em sua primeira votação, em discussão. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Em sua segunda votação, em discussão. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Dez votos favoráveis. Encaminho à sanção”. 8) Projeto de Decreto Legislativo nº 357/2018, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Capitão de Corveta (T) Alessandro Anilton Maia Nonato”. Senhor Presidente: “em sua primeira e única votação, em discussão. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Dez votos favoráveis. Encaminho o Projeto de Decreto Legislativo 357/2018 à promulgação”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor



Presidente, questão de ordem. Eu queria pedir Vossa Excelência que consultasse o Plenário se pode colocar também o Projeto 1.702/2018, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Institui Patrimônio Histórico Cultural do Município de Nova Lima o Projeto Sexta na Feira e dá outras providências”, se pode colocar hoje em primeira e segunda votação, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “coloco a proposta do vereador Alessandro Bonifácio em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada, dez votos. Em discussão o Projeto 1.702, em sua primeira votação, em discussão. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Em sua segunda e última votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho o projeto à sanção”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, o senhor poderia consultar o Plenário também para que colocasse o 1.701 em primeira e segunda votação, ele já tem os pareceres das comissões”. Senhor Presidente: “coloco em votação a proposta do vereador Dr. Fausto Niquini sobre o Projeto de Lei 1.701”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Já que nós estamos seguindo essa linha, que coloque os outros que já estão com os pareceres também, o 1.698 e o 1.700, do vereador José Carlos, Boi”. Senhor Presidente: “1.698, 1.700 e 1.701”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “e aí, se for possível, colocar o 358 também, Presidente. Do Bem Pet também, vereador, o 1.703. É verdade, foi para comissão”. Senhor Presidente: “coloco a proposta do vereador Wesley de Jesus, Projetos 358, 1.698, 1.700 e 1.701. Em primeira votação o Projeto de Decreto Legislativo 358. Em discussão o 358, em sua



primeira e única votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho à promulgação. 1.698/2018 em sua primeira votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Em sua segunda e última votação o Projeto 1.698. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Nove votos favoráveis. O Projeto 1.700 em sua primeira votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em sua segunda votação o Projeto 1.700. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho à sanção. Projeto 1.701/2018 em sua primeira votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Em segunda votação o 1.701. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho à sanção”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem. Só agradecer aos meus pares pela aprovação desse projeto que é de extrema importância. Nós não podemos permitir, nós que temos filhos pequenos sabemos que a criança em um segundo pode vir a óbito, apenas com o engasgamento de, às vezes, um pedaço, uma pecinha de um brinquedo. Há pouco tempo numa cidade do interior de São Paulo, até com um pedaço de linguiça, a criança veio a óbito porque obstruiu as vias aéreas superiores dela. Então, é um projeto de extrema importância, que tenha pelo menos dois funcionários em cada unidade, seja da rede pública ou privada, que por um simples procedimento, que tenha noção básica de primeiros socorros, consegue salvar a vida dessa criança. Muito obrigado aos meus pares”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Eu quero cumprimentar o vereador Fausto



pela propositura desse projeto que realmente é de extrema importância. Eu que sou pai de uma menina de um ano e já o segundo a caminho, dou muito valor para essa questão. Inclusive, eu gostaria de informar aos amigos vereadores, não sei se é do conhecimento de todos, inclusive ao público presente, hoje à tarde, das quatorze às dezessete horas, haverá um curso aqui na Câmara, pela Escola do Legislativo, de primeiros socorros para todos os servidores da Casa, para os vereadores naturalmente. Fabinho eu tinha visto aqui, não sei se está no plenário, ele é o coordenador da Escola, mas eu acho que a gente pode estender esse convite ao público que se interessar também em participar desse curso. Porque imagina se acontece alguma coisa, eu pelo menos fico mais tempo aqui do que em casa, se acontece alguma coisa aqui, a gente tem que estar preparado para enfim tentar socorrer e ajudar. E aí, vereador, eu te faço um pedido, não sei como tornar isso obrigatório, pelo menos fica a título de sugestão para Vossa Excelência, que essas pessoas que tiverem que passar por esse curso, que elas possam fazer o curso através da Associação dos Bombeiros Civis de Nova Lima, eles têm quadro qualificado, eles têm curso de formação dessa turma toda. Inclusive a Vânia quem vai proferir aqui o curso para a gente hoje, ela é... Deixa eu colar aqui. Vânia das Dores Santana, ela é Bacharel em Enfermagem, especialista em terapia intensiva de urgência e emergência, é uma pessoa extremamente qualificada, domina por completo o assunto, e a gente valoriza a prata da casa quando dá oportunidade para o pessoal de Nova Lima se qualificar com a própria mão de obra daqui da cidade. Parabéns mais uma vez, vereador”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Muito obrigado”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou



em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador José Guedes: Requer à Mesa Diretora que seja feita uma homenagem à senhora Ivone Barnabé dos Santos pela passagem dos seus cem anos de vida dedicados à família e conseqüentemente à construção de uma cidade mais digna, feliz e familiar. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Eu gostaria de dizer que Dona Ivone é uma das mais antigas moradoras do Bairro da Chácara, Rua Curitiba. Seus filhos, o Jorginho, craque de bola, Otacilinho, o José jogaram no Nacional, chegaram até a treinar no Villa Nova, mas antigamente não tinha a mordomia que os jogadores hoje têm, tinha que trabalhar, então optaram pelo trabalho. O Jorginho principalmente, eu tenho certeza absoluta, se ele tivesse oportunidade, ele estaria jogando no Corinthians, Palmeiras, Flamengo hoje, é um cara que jogava bola demais. Então, a Dona Ivone... É uma família maravilhosa. Eu me sinto feliz por ter... Eu acho que eu homenageei pessoas de Nova Lima com cem, cem e poucos anos, acho que é a oitava pessoa. Nós temos que ter carinho com essas pessoas. A Dona Ivone está lúcida, junto de sua família lá, os seus amigos, uma pessoa que ajudou muito o bairro, ela e sua família, então é uma pessoa merecedora. Vou colocar em votação, em discussão. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. 2) Autoria do vereador José Guedes: Requer à secretaria competente que seja realizada reforma e revitalização da Praça do SENAI. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Quero dizer que aquilo não é uma praça. Existia a praça, desmancharam a praça e fizeram um calçamento com cinco banquinhos. Um milhão de reais, que roubo. Eu denunciei. Nós tivemos uma audiência com o ex-



prefeito Carlinhos Rodrigues, e o Ministério Público me solicitou quinze dias para verificar o estrago que foi feito lá, na Praça do SENAI. Então, quinze dias, já passaram quinze meses, já tem um tempão. Então, eu tenho ação contra aquele problema lá da praça, não só aquele, eu tenho várias ações. O Ministério Público tem que ir a fundo e julgar. Aquilo foi um dos maiores roubos que teve em Nova Lima. Aquela obra ali, eu corri atrás, pessoas que entendem de obra, o máximo cem mil, cobraram um milhão e pouco. Então, às vezes, [a gente](#) fica até um pouco desanimado. Tem que ter ação, tem que ir atrás. É a terceira vez que aquela praça... Já fizeram duas reformas, aquele calçamento lá, está aquela porcaria lá. Eu admiro certas obras aqui em Nova Lima feitas por alguns construtores que ganham o seu dinheiro, que vale a pena. A Avenida José Bernardo de Barros, você não vê um problema naquela avenida. A Avenida Henrique Otero, nenhum problema até hoje. Quantos anos tem? Feito por pessoas capacitadas. Não vou citar o nome do construtor daquela praça não, que eu também levei-o ao tribunal. Chegou lá, ficou apertadinho. A Promotora da época perguntou para ele: ‘porque está dando tanto problema naquele calçamento?’. Ele falou: ‘a prefeitura me pagou dez centímetros, eu coloquei seis’. E até hoje não foi julgado o senhor Zé Agnaldo. Então, na hora que a prefeitura contratar, licitar tem que ir a fundo, olhar quem é quem, o proprietário das construtoras. Jogaram um milhão fora. Está lá no Ministério Público até hoje. Espero que a prefeitura, o Vítor construa uma praça de verdade ali. Fizeram estacionamento para beneficiar aquele comércio lá, desmancharam a praça por isso, que eu sei tudo ou quase tudo em Nova Lima, que eu corro atrás.



Então, nós estamos aí para fiscalizar. Espero que o Vítor, enquanto as finanças da prefeitura não chegarem no eixo, pelo menos mandar consertar aquilo ali. Passa lá para ver. Botaram dois ferrinhos lá, a desculpa de que trânsito pesado não podia. Hoje para o carro comum passar lá, é dez centímetros de um lado e dez do outro, botaram dois canos lá. Então, não é nada de trânsito pesado não, é porcaria mesmo, é roubo. Continua em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. 3) Autoria dos vereadores José Guedes e Ederson Sebastião Pinto: Requerem que esta respeitosa Casa envie moção de aplausos ao Excelentíssimo Sr. Vítor Penido de Barros pela comemoração do seu aniversário, dia 26/06/2018. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, queria pedir Vossa Excelência, vereador José Geraldo Guedes, e o vereador Kim do Gás se eu posso participar dessa moção de aplausos”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pode”. Senhor Presidente: “eu concedo”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado”. Em discussão, o vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Primeiramente quero agradecer ao Vítor pelo convite para eu participar do seu aniversário. Quando eu, o Reginaldo e o Zé Guedes viemos lá da fazenda, nós pedimos muito a Deus, senhor Vítor, que dê muita saúde para o senhor porque o senhor tem mais de sessenta e sete famílias que o senhor cuida lá dentro. Então, eu fiquei muito satisfeito, conheci Itapeverica, uma cidade maravilhosa, que eu não tinha ido lá ainda. E eu vi o carinho que o povo de Itapeverica tem com o senhor, o senhor é muito respeitado, muito carinho que tem com o senhor lá, até o próprio prefeito mesmo que decorou a festa do senhor lá.



E também agradecer ao Boi, deixou o espaço para [a gente](#) descansar lá. E falar que eu peço muito a Deus que dê muita saúde ao senhor, que nós sabemos como o senhor é importante para Itapecerica, como o senhor é para Nova Lima, são mais de sessenta e sete famílias que trabalham para o senhor, tem até pessoas especiais lá dentro da fazenda. Eu fiquei muito satisfeito mesmo. Eu vou rezar para o senhor todo dia, dê muita paz, muita saúde, que o senhor seja essa pessoa maravilhosa que o senhor é. Obrigado, Presidente”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu gostaria de solicitar aos nobres colegas para que eu pudesse assinar também essa moção de aplausos”. Senhor Presidente: “perfeitamente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “eu gostaria de dizer que eu pedi a Deus muita saúde para o Vítor. Eu não conheço uma pessoa que tenha a sua idade, com a sua capacidade, sua força e vontade de trabalhar. Eu fui ao seu aniversário, fui meio empenado, estou meio empenado aqui. Parabenizar novamente a banda do Luís, o Luís e o seu filho, seu sobrinho. Foi uma noite maravilhosa. Então, [a gente](#) vê o Vítor junto dos seus amigos, seus familiares, a maioria dos secretários da prefeitura foi. Então, foi uma festa excepcional. E que Deus ilumine os passos do Vítor, nós precisamos disso. E eu tenho certeza absoluta que, ao findar o seu mandato, será novamente um mandato vitorioso. Tem as dificuldades financeiras na prefeitura ainda, tem um problema financeiro violento, não vou ficar citando aqui não, é coisa de mais de cem milhões que a prefeitura vai ter que arcar com essas despesas por irresponsabilidade de prefeito do mandato passado. Então, eu tenho certeza [a](#) que vai dar



a volta por cima. Eu não canso de dizer que, às vezes, o vereador conversa com o prefeito, dá até conselho para o prefeito. O problema da cesta básica, quantas vezes, Coxinha aqui é a minha testemunha, que eu falei com Cassinho para não fazer o corte da cesta básica, que o povo precisava da cesta e que era lei. O que aconteceu? Ingressaram na justiça, só de cesta básica, Vítor vai ter que pagar dezoito ou dezenove milhões. Isso é praticamente uma folha de pagamento da prefeitura. Se o prefeito tivesse concedido a cesta mensalmente, parcelado, não sentia, mas deu no que deu. Então, eu tenho certeza que nós vamos superar principalmente essa parte financeira aí, que é bom para os vereadores, é bom para o povo e, lógico, que para o prefeito também. Ele, com certeza, vai ter o último mandato seu de sucesso, isso eu posso assinar embaixo, que eu sei o que está acontecendo, a programação está lá, muitas obras e muita coisa boa para o povo de Nova Lima. O vereador Wesley de Jesus com a palavra”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu não poderia deixar aqui de parabenizar o prefeito Vítor Penido por seus setenta e seis anos com muita vida. Não só por isso, mas essa semana ele ganhou o prêmio de Prefeito Inovador no Estado de Minas Gerais, tem ganhado alguns prêmios pelo trabalho que tem realizado via Granbel, via AMIG. De fato tem contribuído demais com o Estado de Minas, muito por Nova Lima. E que Deus dê para ele muitos anos de vida e saúde, que ele possa completar esse mandato, colocando a cidade no eixo, porque as pessoas podem até criticar, mas a verdade é que as contas da prefeitura estão entrando no eixo e ele vai entregar uma cidade mais redonda do que ele pegou. E aproveito a oportunidade para desejar felicidades à minha mãe que hoje também está



completando cinquenta e um anos de idade, minha parceira do dia a dia, meu porto seguro e para ela eu desejo também toda saúde e toda felicidade”. Senhor Presidente: “continua em discussão”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente. Está vendo, Dr. Wesley de Jesus, quando eu falo que Dr. Fausto vai pegar a prefeitura sem nenhuma conta, eu falo isso direto. Se Deus quiser, o nosso prefeito vai ganhar a eleição e vai pegar a prefeitura limpinha. Por isso que eu quero aqui parabenizar o prefeito Vítor Penido, agradecer a ele pelas laranjas que ele me deu lá, para a ONG, caminhonete lotada de laranja para a ONG, os meninos vão ficar felizes e vai ter suco o mês todo, Vítor, parabéns, obrigado. Só não deu para trazer leite porque eu não tinha vasilhame, mas ‘pode pegar leite também, Coxinha’. É o que o vereador Kim falou, são sessenta famílias, e o que eu gostei é que as famílias, todo mundo lá participando da festa, bacana, a maior humildade desse homem público. Então, parabéns mesmo, Vítor Penido, que Deus te abençoe. E eu sempre falo mesmo, Nova Lima, graças a Deus, ganhou um presente, só de você voltar com as escolas em tempo integral, tirar os meninos da rua, acabar com as filas de exames nos postos de saúde, e você sempre falou na sua campanha: ‘prioridade é educação e saúde’ e está cumprindo. Então, parabéns, que Deus abençoe você, Vítor, e a sua família. Queria aqui também, dentro desse aniversário do Vítor, mandar um grande abraço a essa procuradora que foi uma grande procuradora do município de Nova Lima, ela saiu, mas é a Patrícia, e que Deus te abençoe, Patrícia, o seu caminho, por ser essa procuradora que o município ganhou muito com você, que Deus abençoe o seu caminho, onde você estiver. Obrigado,



Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Bom, Senhor Presidente, quando a gente fala de oposição, a gente é oposição aos projetos ruins, às coisas que ocorrem no município que não são boas. Mas aproveitar e parabenizar o prefeito pela sua passagem de aniversário, parabenizar a mãe do vereador Wesley. Eu acho que isso é importante, nada a ver uma coisa com a outra. É lógico que se alguns outros vereadores tivessem sido convidados, com o povo da cidade, todo mundo estaria lá porque o povo gosta de festa. E dizer da sua fala, vereador Coxinha, eu gostaria de entrar na sua fala. Algumas reuniões a gente tem visto e os partidos questionado a maneira que é feita a campanha, uma campanha anterior às eleições aqui na Casa. Em respeito aos outros vereadores que podem almejar um cargo à prefeitura e às outras pessoas que estão aí fora, dizer para o senhor que a disputa vai ser acirrada, que do lado de cá também não tem bobo não, se do lado de lá tem muito esperto, do lado de cá não tem bobo não. Então, é só dizer para o senhor que, às vezes, Carlinhos e Cassinho cometeram um grande erro em apadrinhar muita gente. E como a gente é formado em guerrilha, talvez a gente não venha apadrinhar muitos não. Então, eu acho que o respeito às pessoas que estão aqui, que almejam um cargo em dois mil e vinte, ou às que estão lá fora, que almejam, eu acho que nós devemos usar a TV Banqueta de uma forma diferenciada para não ficar uma campanha antecipada. Então, é só em respeito às pessoas que almejam o cargo também. Dizer para os senhores que a campanha vai ser acirrada, é só acompanhar as pesquisas. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “continua em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como



estão. Aprovado, dez votos”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Boi, eu esqueci de te agradecer, muito obrigado pela recepção lá na sua casa. Deus te abençoe. Mostrou também que você é uma pessoa muito gente boa mesmo, carinhosa e bondosa. Obrigado, Boi”. 4) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população da Regional Noroeste, que seja avaliada junto à Secretaria de Meio Ambiente, através de seu Secretário Danilo Vieira Júnior, uma vistoria no Bairro Jardim Canadá, com avaliação técnica, para identificar possíveis árvores em situação precária, bem como replantio. Aprovado, dez votos. 5) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que seja providenciada a cerca do terreno localizado na Rua Potengi, nas proximidades do nº 54, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, bem como seja instalada uma placa informando que o terreno é de propriedade do município. Em discussão, o vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Semana passada, por incrível que pareça, amanhecemos com uma cerca, as pessoas de outro bairro chegaram ao Bairro Nossa Senhora de Fátima e cercaram esse terreno. Na mesma hora, até agradeço ao Secretário de Segurança, o Dr. Ronaldo, à Polícia Militar, aos Guardas Municipais tiveram um empenho muito rápido para descobrir de quem era o terreno, se era da Anglo, se era da prefeitura; esse terreno é da prefeitura. Graças a Deus, como eu disse, através dos Guardas Municipais, a Polícia Militar conversou com a menina que tinha cercado lá, que é do Bairro Cruzeiro, e retiraram a cerca. É o único terreno que tem na comunidade, que está sobrando lá para fazer uma quadra para a



comunidade do Nossa Senhora de Fátima. Eu já fiz esse requerimento, Silvânio também, se eu não me engano, já fez esse requerimento pedindo a quadra, Alessandro Luiz Bonifácio também, o Coxinha já fez esse requerimento. Então, eu queria só reforçar, Vítor, pudesse fazer essa quadra para a comunidade, que vai ser muito importante. O único espaço que nós temos hoje no bairro e as pessoas estão tentando invadir. Isso é invasão, não vou falar que é ocupação porque essa pessoa, eu fiquei sabendo por alto, que já tem casa no Bairro Cruzeiro, já tem um terreninho em Santa Rita, e está querendo tomar conta de um terreno em Nossa Senhora de Fátima que vale hoje, por alto, quase um milhão de reais. Mas, graças a Deus, já foi tudo resolvido. Eu gostaria só de pedir para fazer essa cerca e colocasse uma placa por enquanto, até fazer a quadra, que esse terreno pertence à prefeitura municipal. Só isso, Presidente”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, quero cumprimentar o vereador Kim do Gás pela agilidade. Eu fiquei sabendo desse problema que teve lá, e a rapidez com que foi feita a desocupação do terreno. A gente sabe que esses terrenos, vereador Kim, se a gente deixar dois dias, já era, tem uma casa lá, e aí, para tirar realmente é muito difícil. Então, parabéns pela atitude, mérito seu e, com certeza, mérito também do Secretário Ronaldo, que eu não canso de dizer aqui da qualidade do serviço do Ronaldo. Parabéns para você”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, não é requerimento não, mas eu gostaria de solicitar Vossa Excelência que fosse dada a oportunidade para o pessoal do NAT’S usar a Tribuna



Popular ao final da reunião, porque eles têm uma demanda para resolver e eu acredito que nós, enquanto vereadores, temos condição de ajudá-los. Sei que o prazo é de quinze dias para se inscrever na Tribuna, mas eu tenho certeza que, com a postura de Vossa Excelência e com a inteligência que tem, permitirá que eles façam uso da palavra”.

Senhor Presidente: “os vereadores são sabedores que a inscrição são quinze dias. A gente vai liberar porque a Câmara, a partir de segunda-feira, vai entrar em recesso. Ao terminar aqui os vereadores que tem requerimentos verbais, então a gente vai liberar sim. Quem pediu primeiro? Alessandro Bonifácio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “meu requerimento, Senhor Presidente, vai para a família do Padre Antônio, que nesse último sábado perdeu a sua irmã Sueli, de trinta e cinco anos. Então, é uma moção de pesar para a família do Padre Antônio”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Próximo requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “minha outra moção é de aplausos. Convido o vereador Silvânio Aguiar para assinar comigo, que também ajudou a comunidade lá da Vila São Luís. Moção de aplausos para os festeiros da Vila São Luís, em nome do casal Cleide e Sérgio. Muito bonita a festa, parabéns a esse casal, Cleide e Sérgio. Agora nós não vamos ter mais festeiros, mas parabéns, Cleide e Sérgio, por esse carinho, por essa dedicação que vocês tiveram com a comunidade da Vila São Luís Gonzaga”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Quero agradecer ao vereador Alessandro Luiz e também ratificar aqui essa moção de aplausos, vereador.



Realmente, a Cleide tem trabalhado lá incansavelmente para as ações especificamente ligadas lá à religião católica na região e é uma incansável. Então, parabéns pela atitude. Quero, com certeza, assinar junto sim, porque não só a Cleide e o seu esposo, mas a comunidade do Bairro Vila São Luís merece essa consideração e esse respeito. A gente sabe que lá tem ações, inclusive citaram muito lá o Presidente da Casa, o pessoal falou muito do Zé Guedes que ajuda muito lá, então eu penso que é uma oportunidade de a Casa fazer uma homenagem a esse casal”. Senhor Presidente: “continua em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento, vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, antes do meu requerimento, eu quero fazer aqui jus a duas ações da Casa Legislativa. Cumprimentar o meu companheiro aqui de Câmara, Tiago Tito, pelo fomento à cultura no município, se me permite, Senhor Presidente, com a criação do projeto Estúdio Livre. Eu penso, Tiago, que essa atitude é muito rica para a cultura do município, ainda que a gente saiba que especificamente vai ser um projeto que vai contemplar um grupo de pessoas e a gente tem um universo muito maior de pessoas que dependem da questão da cultura no município. Mas, ainda sim, eu penso ser uma gota em um oceano, mas se não tiver essas atitudes, fica muito difícil para a comunidade desenvolver as suas ações ligadas à cultura. No passado, Tiago, eu já tive um projeto muito semelhante a esse. Eu penso que é uma experiência exitosa e eu te convido, Tiago, a fazer um movimento aqui em prol... A sinalização que você deu já mostra um movimento em prol aí dos artistas da cidade. Eu tenho, na legislatura



anterior, lei que autoriza os artistas de rua a desenvolverem as suas ações, sem ter uma prévia autorização da prefeitura, com aqueles trâmites que normalmente são necessários e tem também uma lei que concede meia entrada a professores em eventos no município, todas as duas da legislatura anterior que foram votadas pela Casa e a gente fica satisfeito que a gente possa estar nesse barco juntos, em nome dos artistas da nossa cidade. A outra manifestação que eu quero fazer, Senhor Presidente, antes dos meus dois requerimentos, é cumprimentar também o vereador Alessandro Luiz Bonifácio pela homenagem que fez aqui aos líderes comunitários. Eu estou vendo aqui o Eric e o Paulinho, todos os dois são líderes comunitários da nossa cidade. A gente tem líderes religiosos aqui também, mas é uma atitude louvável, vereador e eu acredito que o senhor tenha justificado a minha ausência naquele momento aqui em função da minha faculdade, mas de qualquer maneira, eu penso que é uma atitude importante para o engrandecimento dessas pessoas que trabalham gratuitamente em suas comunidades, que são, vamos dizer assim, o para-raios das necessidades da comunidade. São eles que nos procuram em momentos apropriados para solicitar as demandas que são geradas nas suas regiões. Eu vejo aqui, acho que está ali, o Toninho do Cruzeiro está aqui, foi um grande líder, ainda é um grande líder comunitário, mas se fez vereador na ação de liderança comunitária. Então, a gente sabe que são poucos que às vezes conseguem chegar a um cargo eletivo aqui na Câmara. Na maioria das vezes, eles trabalham, trabalham, trabalham e fazem... E muitos... Não estou usando da forma pejorativa da palavra não, mas em muitos casos, eles fazem ponte para outras pessoas, até com o



objetivo de que aquela pessoa os represente com mais legitimidade. Então, parabéns pela atitude do senhor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o senhor me dá um aparte, vereador?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “me dá um aparte, por favor?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vou dar aparte primeiro ao vereador Alessandro Luiz e depois ao vereador Tiago Tito”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “e tenho dois requerimentos, Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado, vereador. Eu queria aqui parabenizar o vereador Tiago Tito que resgatou os artistas da nossa cidade que não tinham um lugar, e quando vejo um lugar bacana na TV Banqueta. Eu não pude ir, vereador, mas parabéns pela atitude. Acho que é isso aí, é que nascem os vereadores guerreiros como você, que veio da juventude e que sabe... Tenho certeza que os artistas da cidade estão muito felizes por aquele espaço ali. O vereador Silvânio Aguiar foi muito bem nas palavras mesmo, porque vai ser de grande importância para a cidade de Nova Lima. Então, eu quero parabenizar o vereador Tiago Tito. E quero falar também, vereador Silvânio Aguiar, esse projeto, você sabe muito bem, desde 2013 que eu tenho o projeto do líder comunitário, todo dia cinco de maio. E é uma honra, quando vejo o Wesley de Jesus aqui como vereador, que é líder comunitário também. Você, Silvânio Aguiar, o Kim do Gás que já foi presidente de associação também aqui. Soldado Flávio, eu era motorista da Kombi, quando ele começou com uma creche que não tinha nada, era tudo e ele lá com os meninos, isso aí foi lá em 2003. Eu estava lá motorista e eu vi a luta do Soldado Flávio. O Tiago Tito nem se fala, como presidente da associação da



Rua Nova, transformou o bairro lá, levando digital, levando as melhorias para o bairro dele. Então, é um grande orgulho mesmo, que eu me sinto hoje feliz em homenagear os líderes comunitários. Como eu falei, é uma simples homenagem, mas nunca vou me esquecer desses líderes comunitários, porque é para dar a eles força, porque é um serviço totalmente voluntário e que... Ah, se não fossem esses líderes comunitários. Olha o Eric, olha o trabalho que o Eric vem fazendo lá no José de Almeida, é um trabalho muito eficiente mesmo, bacana, que se orgulha. Olha o trabalho que o Wesley de Jesus vem fazendo no Galo. E eu falei do meu trabalho. Eu tenho hoje no Bairro do Cruzeiro... Hoje, é um dos bairros... Pode falar o que quiser, mas é um dos bairros mais bem preparados da cidade de Nova Lima, tem uma quadra coberta, tem uma farmácia comunitária, tem uma das melhores escolas, tem placa de rua com CEP renovado em todas as ruas, eu fiz uma capela no bairro. Hoje, o Bairro do Cruzeiro tem um Santíssimo, que é coisa... Realidade em nossa comunidade. Então, eu sinto orgulho mesmo, vereador Silvânio, de onde eu vim, e foi a comunidade do Bairro Cruzeiro e Barra do Céu, respeito os outros votos todos dos outros bairros, mas eu saí com novecentos votos em 2008 do Bairro do Cruzeiro, que se eu tivesse trabalhado em outros bairros, eu estaria eleito em 2008, saí com novecentos votos da região do Bairro Cruzeiro. Saí com seiscentos votos em 2012 do Bairro Cruzeiro, e dessa vez, eu saí com novecentos votos da região do Bairro Cruzeiro. Então, é uma coisa que eu sinto orgulho e eu falei para os presidentes: 'faz porque o povo está enxergando sim o trabalho'. Vocês acham que são um, dois, três críticos, mas a maioria está enxergando o trabalho



do Paulinho, do Eric. Vou falar do Paulinho, o Paulinho construiu uma associação, uma casa nova na Bela Fama, olha o trabalho que você fez na Bela Fama, conseguiu cobrir a quadra da Bela Fama. Então, eu sei de tudo. O Wester de Santa Rita não veio à homenagem, olha o trabalho que este menino faz em Santa Rita. Então, o líder comunitário, o povo sabe, o povo enxerga sim. Hoje eu me orgulho de ser líder comunitário, de ter como um dos grandes padrinhos o Toninho do Cruzeiro sim, Silvânio, que foi ele que falou comigo: ‘vamos andar sim’. E depois que ele veio para o meu gabinete, nós conseguimos construir uma capela, que é o maior orgulho que eu sinto hoje de saber que o Bairro Cruzeiro hoje tem uma capela, que era o sonho de muitas pessoas no bairro e Toninho me ajudou. É um padrinho que eu tenho, que eu tenho que agradecer muito a ele por ter vindo para o meu lado. E sempre vou lembrar do Lucinho, o Lucinho que sempre traz graças para mim quando trouxe o Toninho para o meu lado, que nós dois éramos rivais, mas não era rival, era muita fofoquinha que tinha, nós nos unimos e hoje nós estamos aí com o dobro de votos, reeleito com mil, quinhentos e quatorze votos. E muitos falaram comigo na rua: ‘você vai perder a eleição, você juntou com o Toninho’. Foi o contrário, eu dobrei a minha votação porque esse homem é um homem de fé, esse homem é o homem que consegue caminhar com os padres igual esse homem entra... Então, eu queria aqui, em nome dessas falas, vereador Silvânio, também parabenizar o ex-vereador Toninho do Cruzeiro porque é um homem de coração, é um homem de Deus e tem Deus no coração. O ruim de tudo é muita fofoquinha, muita inveja, mas Deus é maior, Toninho, Nossa Senhora Aparecida



é muito maior e nós estamos caminhando o nosso trabalho. Obrigado, vereador Silvânio”. Vereador Tiago Almeida Tito: “você me dá um aparte?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “um aparte para o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “quero aqui agradecer o vereador Silvânio e o vereador Coxinha pelas palavras. O Estúdio Livre foi um compromisso meu de campanha. Eu fiz uma reunião com os músicos, com a ideia que foi até do Gilson, ao qual eu quero agradecer, o Gilson, ex-integrante do Grupo Forrobodó, que passou essa ideia e a gente abraçou. A gente lançou esse Estúdio Livre que é um estúdio profissional para as bandas e os artistas locais possam ensaiar de forma gratuita. Então, agradecer ao senhor pelas palavras, tanto o vereador Silvânio, quanto o vereador Coxinha, pelo reconhecimento. Quero aqui fazer um agradecimento também à Prefeitura Municipal que para eu fazer o evento do lançamento, a Prefeitura Municipal me ajudou bastante com a estrutura, agradecer aqui ao Stéfano, ao Jean, ao prefeito Vítor, que me possibilitaram fazer um evento bacana de lançamento. Agradecer à Banda Plano B, ao Luís Agenor, o Deco, que tocaram e cantaram de forma voluntária no evento. Então, agradecer a todos envolvidos, ao pessoal do meu gabinete. E deixar à disposição da população, dos artistas, aqueles que estão começando. O Estúdio é aberto, gratuito, só fazer o agendamento, pode procurar nosso gabinete ou através do telefone 3542-5954. Muito obrigado”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu não poderia deixar de parabenizar o vereador Tiago pelo projeto. Só lembrando que tem um projeto de lei de minha autoria que obriga exatamente toda vez que houver algum projeto que tenha bandas e



sons aqui na nossa cidade, a obrigatoriedade de ter um nova-limense, alguma banda, algum músico da nossa cidade participando também do evento. Então, fica aí, que os novos músicos que tiverem a oportunidade lá no seu projeto, que participem também desses grandes projetos. Porque teve uma vez que veio uma banda de fora aqui, recebeu uma quantia volumosa e as bandas de Nova Lima mesmo não apresentaram nem um dia, e foi aí que me despertou exatamente para fazer esse projeto de lei. Então, fica aqui também mais um pontinho para a cultura. Muito obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu vou fazer o requerimento agora. Eu falei muito, perdão. Bom, Senhor Presidente, o requerimento diz respeito aos estágios não remunerados que a prefeitura tem, aos estagiários que prestam estágio na prefeitura e que não são remunerados. Eu vou falar aqui um pouquinho sobre o histórico desse processo. Em 2013, a administração municipal firmou um convênio com a Utramig para prestar esse serviço de estágio na administração municipal. Em setembro de 2017, houve uma ratificação, já que em 2013 foi um convênio feito com a administração anterior, o prefeito atual ratificou esse documento com a Utramig, fazendo a contratação de servidores na base de estágio para a administração, ou seja, ele concordou com esse convênio e ratificou isso celebrando e pactuando mais uma vez com a Utramig. No documento que pactuou com a Utramig e foi ratificado em 2017, fica clara a liberação de tickets aos que estão prestando estágio não remunerado, ticket e transporte. No entanto, a Secretaria de Saúde tem estagiários de enfermagem, porém a Secretaria não cumpre parcialmente o pacto, sob a alegação de não ter orçamento para tal. Nesse



sentido, eu venho solicitar, Senhor Presidente, primeiro que a administração mande para a Casa cópia desse contrato para que a gente tenha mais credibilidade na fala aqui, já que tem uma controvérsia. Eu busquei informações na Secretaria de Saúde e me disseram essa questão, que eles não têm verba e que esse contrato foi firmado com a Utramig pela administração. Pensando eu que a Secretaria de Saúde faz parte da administração municipal, teoricamente teria que esse benefício estar dentro desse pacto que foi feito. E aí, nesse sentido, eu peço, primeiro, as informações da Secretaria de Saúde e, em segundo, que a administração arque com o transporte desses profissionais. Eu tenho sido procurado no gabinete por algumas pessoas que estão prestando estágio na Secretaria de Saúde e que, infelizmente, não recebem o vale-transporte. E realmente a pessoa que já está trabalhando, prestando um estágio de graça, ainda tem que pagar o vale-transporte, fica realmente muito pesado. Então, a minha solicitação é essa, primeiro, informações acerca do contrato e, segundo, que havendo a condição legal de pagamento do transporte, que a prefeitura o faça”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Dez votos favoráveis. Próximo requerimento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, o próximo requerimento tem a ver mais uma vez, eu sei que o senhor já fez requerimentos com relação a esse tema, eu também já fiz um par de requerimentos com relação a esse tema, mas tem a ver com a iluminação pública. A administração tem propagado com muita força que ela não tem mais lâmpada queimada no município, que ela está fazendo imediatamente a substituição dessas lâmpadas. Hoje pela manhã, eu



conversando e ele me permitiu falar nome, então não tem problema, eu conversando com o Lauzinho, ele veio reclamar da iluminação lá, próxima a casa dele, dizendo que eles tiveram muitas dificuldades para fazer essa substituição das lâmpadas e que, de fato, a prefeitura o fez, mas deixou vários postes sem a iluminação. E aí, estão solicitando que as pessoas façam uma marcação no poste da Cemig que não tem iluminação. Ora, o cidadão vai lá, dá uma indicação de onde é a iluminação que não está funcionando e, além disso, ainda tem que fazer uma marcação com giz lá no poste, é a orientação que a pessoa recebeu, para que tenha a iluminação garantida. Eu penso que isso não é uma forma adequada de fazer essa prestação de serviço. A cidade é cobrada, o cidadão, os munícipes são cobrados por esse serviço e a gente espera que a prefeitura o faça na medida que tem que fazer. Quero deixar claro, Senhor Presidente, o esforço do Secretário de Obras no sentido de fazer isso acontecer. Eu quero defender o Secretário de Obras porque eu já fui com ele em alguns lugares em que se falava assim: 'não, aqui vai ser feito'. Ele liga para a empresa, a empresa fala que vai fazer o serviço e, infelizmente, não faz. E aí, seria simples de minha parte dizer para ele assim: 'ah, então tem que trocar a empresa'. Mas a coisa a gente sabe que na administração pública não é dessa forma, essa coisa de falar que vai trocar uma empresa pode fazer com que a população fique aí mais seis, sete meses ou até anos, porque nós já tivemos isso no passado recente, sem essa prestação de serviço público. Então, fica aqui o meu apelo. Eu nem sei se caberia um requerimento, eu estou fazendo em forma de requerimento, mas se a Casa achar por bem não votar esse requerimento, eu penso que só a minha



manifestação, enquanto representante da população no Plenário, já vale. Fica aqui o meu apelo para que a administração, de fato e de verdade, faça o serviço de troca de lâmpadas na cidade. Já que a gente sabe que a única coisa, e isso é preciso ficar claro porque quando a administração fala assim: ‘não tem luz mais apagada na cidade’, não é verdade, porque se tiver algum problema técnico no poste que não seja a queima de uma lâmpada, ela vai continuar apagada, então é preciso que a população tenha ciência do que está acontecendo. Na estrada de Nova Lima estão faltando vários postes, uma sequência de postes na estrada que eles querem municipalizar, que não foi trocado ainda, porque tem um contrato para troca de lâmpada e não para manutenção dos equipamentos que são necessários para isso. Fica aí o meu apelo. Se o senhor, Senhor Presidente, achar por bem solicitar que os vereadores votem como um requerimento, eu agradeço, se não, é só mesmo uma manifestação de minha parte em nome da população da cidade”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Silvânio Aguiar, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Próximo requerimento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu já fiz dois requerimentos, mas queria propor em nome da Casa, eu pedi um minuto de silêncio aqui no início da reunião pelo falecimento do senhor Éder Jardim, eu queria que a gente fizesse, em nome da Casa, uma moção de pesar por ocasião do falecimento do senhor Éder Jardim. O senhor Éder foi um villa-novense fervoroso, um prestador de serviço para a cidade na área de despachante e de serviços ligados a essa questão, e uma pessoa que sempre representou muito a nossa cidade, além de, como eu já disse, ter na



família a Fabiana que vem prestando um serviço muito bom para a cidade na área de turismo”. Senhor Presidente: “em discussão a moção requerida pelo vereador Silvânio Aguiar. Eu gostaria de dizer que o Éder Jardim realmente foi uma pessoa que principalmente em se falando do Villa Nova, uma pessoa que era doente com o Villa Nova, uma pessoa que eu assisti o Éder jogando futebol de salão, quando existiam os craques do futebol de salão. Nova Lima era convidada para participar de torneios em todo Brasil. Então, nós estamos procurando resgatar o esporte. É de meu conhecimento que ontem uma delegação viajou para uma cidade do interior, eu não me recordo. Então, nós estamos tentando resgatar o passado em Nova Lima. O Éder foi uma pessoa que sempre lutou pelas coisas em Nova Lima e o time de coração dele ele disputava futebol de salão. Naquele tempo pegava fogo, quadra do Villa era cimentada, lotada todos os jogos. Então, hoje a gente vê aí, nós temos mais quadras, campos de futebol. Eu não canso de dizer que o esporte realmente encaminha a pessoa para o bem e tira principalmente a juventude das drogas. Então, o Éder realmente foi uma pessoa merecedora. Quero mandar os sentimentos a sua família, a sua filha, diretora de escola, a Fabiana. Foi uma grande perda para Nova Lima. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu tenho duas moções, posso fazer?”. Senhor Presidente: “sim, senhor”. Vereador Flávio de Almeida: “são duas moções de aplausos. A primeira vai os Guardas Municipais Rodrigues, Ana Flávia e o Dos Santos, os Bombeiros Civis Jhonatan e Felipe Teixeira. No último dia vinte e três, houve um incêndio em um



depósito na Rua do Garimpo, no Bairro Cascvalho, onde os Guardas Municipais, mesmo depois dos cortes sofridos nos salários, mesmo depois de todas as perdas, junto com os Bombeiros Civis, tiveram a eficácia e o brilhantismo de conter o incêndio, mostrando assim o preparo da Guarda Municipal junto com os Bombeiros Civis no momento exato em apagar o incêndio. Esses aplausos vão para eles”. Senhor Presidente: “em discussão a moção de aplausos do vereador Flávio de Almeida. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Nove votos favoráveis. Próximo”. Vereador Flávio de Almeida: “o segundo, Senhor Presidente, vai para o Batalhão da Polícia Rodoviária. No último sábado, uma moça do Jardim Canadá, saindo do Jardim Canadá em direção ao Hospital Nossa Senhora de Lourdes, em trabalho de parto, teve que parar na Barreira porque a criança já estava vindo ao mundo. Onde o Sargento Francisco Gomes Pedrosa, a Soldada Suelen e o Soldado Bruno fizeram o parto com a maior eficácia, uma vez que a criança estava vindo com algumas dificuldades, mostrando assim o preparo dessa instituição. Ao serem chamados, tão rápido fizeram o parto e trouxeram a criança ao mundo, do Jardim Canadá, a senhora mãe de vinte anos, com o terceiro filho. Assim só prova mais uma vez que uma instituição tão sucateada pelo governo, com salários atrasados, continua mostrando o seu trabalho e o seu brilhantismo”. Em discussão, o vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem. Só solicitar ao meu colega vereador ali, o Soldado Flávio, para assinar com o senhor essa moção de aplausos, ato de bravura desses dois soldados”. Flávio de Almeida: “vereador doutor Fausto, mesmo sendo soldado e o senhor tenente, eu vou



deixar o senhor assinar”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “para encerrar bem”. Senhor Presidente: “em votação, com a liberação do vereador Flávio para participar o Dr. Fausto Niquini desse requerimento. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento, Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “solicito aos meus pares que votem comigo uma moção de aplauso ao Padre Ulisses, à Leda Trópia e a todos os festeiros e voluntários de Santo Antônio pela bravura, pela coragem, pela dedicação com que eles realizaram a Festa de Santo Antônio deste ano, e pela passagem de oitenta anos que completou este ano a Paróquia de Santo Antônio. Uma festa tradicional na cidade, esse ano teve muita dificuldade para a realização das suas tradicionais barraquinhas. E com muita bravura, com muito empenho, com o apoio também do poder público municipal, do Executivo, e aí tem que agradecer ao Vítor também pelo apoio. Mas eu gostaria de encaminhar essa moção de aplauso para essas pessoas que mantêm a nossa tradição viva”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Próximo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “uma moção de aplausos também, Presidente”. Senhor Presidente: “esse pessoal aqui está de parabéns, aplauso para todo lado. É sinal que Nova Lima está andando”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “uma moção de aplauso para o Desembargador Pedro Bernardes. Ele, há trinta anos, passou no concurso para juiz com o meu pai e ele acaba de tomar posse como Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, nós estivemos lá em sua posse. E semana que vem, eu vou trazer... Mentira,



semana que vem não porque... Se eu puder já encaminhar outra para o Desembargador... Não, só para esse por enquanto, deixa acontecer. Só para esse, Desembargador Pedro Bernardes, Presidente do TER”. Senhor Presidente: “em discussão”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, pedir ao vereador Álvaro se eu puder assinar com o senhor por motivos pessoais”. Senhor Presidente: “está liberado. Continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Próximo requerimento”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho um requerimento, Presidente. Vou começar a reclamar. Na verdade, eu tive em meu gabinete alguns moradores de Macacos reclamando do péssimo atendimento que os Correios têm prestado naquele bairro, as correspondências não chegam todos os dias, tem semanas que os Correios não vão. Então, o meu requerimento é solicitando aos Correios informações quanto à prestação de serviços que são prestados no Bairro Macacos, e solicitando que venha a ser feito de uma forma mais regulamentar”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Wesley. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Próximo requerimento”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho mais um, Presidente. O segundo é direcionado ao Poder Executivo, estive lá no Bairro Oswaldo Barbosa Pena e eles têm feito um pleito de uma passarela que ligue a MG 030, para eles subirem ali, a MG 030 ao bairro. Esse trecho depende do DEER, está dentro da faixa do DEER. Então, venho solicitar ao prefeito que ele faça nesse projeto de desafetação que ele está propondo, que ele faça a desafetação, junto com o Estado, desse pedaço também para



que ele possa ali atuar, fazer obra e fazer essa passarela a pedido desses moradores que ali residem”. Senhor Presidente: “em discussão”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Senhor Presidente. Eu queria pedir ao vereador Wesley de Jesus para assinar com ele porque esse final de semana também estive lá no Oswaldo Barbosa Pena. Queria até parabenizar o Fred, o Leo Lelis, foi uma festa maravilhosa, é o segundo encontro que eles fazem lá, é um ambiente de família bacana. E é uma comunidade que só está crescendo; não é, vereador Wesley? Já tem quase duas mil pessoas morando naquela região lá. Então, parabéns por esse requerimento. Eu queria assinar com vossa excelência. E parabenizar a todos os diretores do Bloco do Oswaldão, que é uma festa, parabéns pela organização, foi uma festa familiar. O Stéfano estava lá, o vereador Álvaro estava lá, bacana, bem organizado. Então, eu quero parabenizar o Leo Lelis, a diretoria, o Fred, todos os diretores dessa organização lá. Em agosto tem mais e tamo junto lá”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “fica à vontade”. Senhor Presidente: “já tinha até anotado aqui, eu quero parabenizar o pessoal lá do Padre Oswaldo pela Festa do Oswaldão, me parece que é a segunda ou terceira. Parabéns para o pessoal lá. Falar do Oswaldão, eu até engasgo. É realmente um bairro maravilhoso, que está crescendo assustadoramente e Nova Lima necessita. Na primeira festa eu compareci, muito bem organizada, essa eu não pude porque eu estou enfermo, mas na próxima eu vou comparecer. Continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Próximo requerimento”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, não é um requerimento, é só serviço de utilidade



pública, posso falar?”. Senhor Presidente: “pode”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu gostaria de convidar a comunidade do Bairro Bela Fama, Alto do Gaia, Nossa Senhora de Fátima e Fazenda Benito, que toda segunda-feira, na Praça da Bela Fama, na quadra da Bela Fama está tendo zumba. Eu queria comunicar à comunidade, toda segunda-feira, de sete e meia da noite às oito e meia”. Senhor Presidente: “é um requerimento?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “não, é só um serviço, um comunicado”. Senhor Presidente: “sim. Então, terminando, nós vamos convidar os representantes do NAT’S para ocuparem a Tribuna”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só pela ordem, é porque como vai falar na Tribuna e, regimentalmente, não se tem fala após a fala na Tribuna, mas que seja aberta uma exceção porque eles vão trazer uma demanda, eu até conheço a demanda deles e está parcialmente encaminhada, mas a gente entende a aflição deles, mas que a gente possa manifestar após a fala de quem vier aqui, do NAT’S”. Senhor Presidente: “como? Não entendi”. Vereador Tiago Almeida Tito: “porque, regimentalmente, Senhor Presidente, depois da utilização da Tribuna, mais ninguém se pronuncia, o senhor encerra a reunião. Seria importante a manifestação dos demais vereadores após a fala deles, que a gente possa de alguma forma auxiliá-los”. Senhora Neusa Silva Santos Alves: “bom dia a todos os presentes, senhores vereadores, nosso agradecimento desde já pela atenção. Agradecemos ao vereador Álvaro Azevedo, vereador José Guedes por abrir essa oportunidade para a nossa manifestação. Hoje é dia vinte e seis de junho, coincidência ou não, é Dia Internacional de Prevenção e Combate às Drogas. Estamos na Semana



Municipal de Prevenção às Drogas, é uma lei que foi votada por esta Casa. E o NAT'S, Núcleo de Atendimento a Toxicômanos, vem diante de vocês, vereadores de Nova Lima, pedir socorro. O NAT'S é uma organização da sociedade civil, fundada em setembro de noventa e nove, portanto, há quase dezenove anos realizamos a prevenção ao uso e abuso de drogas e o tratamento do dependente químico. Atendemos famílias encaminhadas pela justiça, Conselho Tutelar, CRAS, demandas espontâneas, enfim, todos que batem à porta na busca de esperança, de ajuda para superar o mal que adocece o indivíduo, a família, o bairro, a sociedade e o país. Nestes muitos anos de atuação o NAT'S desenvolveu diversos projetos como 'Meu bairro, minha cidade', com representantes de escolas, de pais, de associações; 'Programa Promovendo Saúde' junto à justiça, com jovens já envolvidos com drogas, mas não dependentes; 'Projeto Vamos Dançar' para crianças e jovens que ainda não tiveram contato com as drogas, prevenindo também a violência. Este, desenvolvemos desde 2006, mais de mil pessoas foram beneficiadas direta e indiretamente. Os frutos deste trabalho foram preciosos, vimos muitos ingressarem em faculdade, concluir ensino médio, entrar no mercado de trabalho e até casar, tudo isso de forma saudável, como eles mesmos dizem de forma normal. São muitas as famílias beneficiadas, aqui estão algumas delas, são essas pessoas que estão segurando os cartazes, são representantes de famílias. Devido ao horário e à rapidez, infelizmente, outros não puderam estar aqui hoje. Rapidez porque definimos que viríamos aqui de última hora, quando recebemos a visita do vereador Álvaro ontem. Mas não viemos aqui contar todos os benefícios que esta instituição presta à sociedade,



basta pensar que uma pessoa recuperada está inserida na família, no bairro, na cidade, no país, com um único recuperado, olhem quantas pessoas nós estamos beneficiando. Ao longo dos anos, o NAT'S participou ativamente dos Conselhos de Políticas Públicas, como da Saúde, Desenvolvimento Social, Criança e Adolescente. Percebam o quanto é complexo nosso trabalho, fazemos intervenção na saúde psíquica do sujeito, na família e na sociedade. Este trabalho é bem caro, vocês podem nos perguntar: 'como vocês sobreviveram até agora?' e nós respondemos que foi com luta, estabelecendo parcerias na comunidade, com o Poder Judiciário, participando de Editais Públicos, Chamadas Públicas, sempre com transparência e honestidade. Neste momento, infelizmente, para nós que sonhamos para realizar, a instituição está com dívida de aluguel e sem lugar para continuar prestando serviço para a comunidade. Vocês podem se perguntar, como já nos perguntaram: como deixaram chegar a este ponto?'. Podemos responder que enquanto estávamos trabalhando, confiamos na boa-fé de pessoas que deveriam cumprir e fazer também sua parte. Temos parcelas de subvenção, de convênios assinados para receber, participamos de editais, fomos aprovados, mas os editais não foram cumpridos, enfim, trabalhamos com a palavra, acreditamos nela, mas nem todos são conscientes e comprometidos com o próximo, o que precisa, aquele que é o doente psicossocial. Fomos incluídos num processo em que um funcionário público denunciou o Poder Executivo por ter usado dinheiro de sua secretaria sem prestar contas e aí sobra para os mais fracos, que somos nós, como sempre. Recebemos dinheiro público em 2013 e 2014, verba de gabinete, prestamos contas no gabinete e ao invés de



resolverem as questões que eram internas de forma objetiva e justa, resolveram ir à justiça e, pior, insinuaram que não prestamos contas. Podemos afirmar a vocês, representantes do povo de Nova Lima, que prestamos contas, assim como já provamos a quem é de direito. Estamos aqui hoje pedindo a vocês, vereadores, nossos representantes, que nos ajudem no que for possível para que esse serviço essencial à população não acabe, pois somos os únicos que prestamos esse serviço em Nova Lima para uma população que é vulnerável e de condição socioeconômica baixa. Agradecemos, mais uma vez, a oportunidade e esperamos contar com o apoio de todos para esta luta. Lembrando que as drogas são responsáveis por grande parte das prisões realizadas, é só ir aos presídios e observar, da violência, das internações psiquiátricas, das famílias desestruturadas, dos jovens que evadem da escola e por aí vai. Se formos enumerar todas as consequências em função das drogas, nós tomaremos mais tempo. Enfim, estamos aqui nos manifestando e, ao mesmo tempo, prestando contas a vocês, representantes da sociedade, de que o nosso trabalho sempre foi realizado com honestidade, com clareza”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, posso?”. Senhor Presidente: “eu gostaria de dizer que eu vou pedir para me retirar para tomar um remédio para dor porque eu não estou aguentando. E dizer para os representantes do NAT’S que a Câmara está de portas abertas. Eu vou sugerir para os vereadores que nós façamos uma reunião com o prefeito, façamos um ofício para todos os vereadores assinarem, para dar total cobertura a essa entidade, que é uma das melhores entidades que nós temos em Nova Lima. O senhor já me procurou outras vezes, realmente é uma



dificuldade, principalmente, o problema maior é o aluguel, o senhor já me procurou no ano passado aí. Então, a gente tem certeza absoluta que a Câmara, junto com prefeito, nós temos quase que obrigação de resolver o problema. Vou pedir para me retirar, o Álvaro vai assumir o meu lugar aqui, porque eu não aguento mais de dor, a idade é fogo. Com a palavra o vereador Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “posso?”. Senhor Presidente: “Flávio, eu vou me retirar porque eu não estou aguentando”. Vereador Flávio de Almeida: “eu estou vendo que o senhor está sentindo dor. É esse futebol que o senhor fica jogando”. Senhor Presidente: “não é não, isso é velhice”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador Flávio, eu vou só pedir a palavra depois do senhor. Eu gostaria de deixar registrado”. Senhor Presidente: “o Álvaro vai assumir a presidência aqui. O brigado”. Vereador Flávio de Almeida: “posso fazer uso, vereador Álvaro? Dizer para o pessoal do NAT’S que o que ocorreu com vocês ocorreu com a nossa creche, com seiscentas e oitenta crianças, depois de a gente prestar contas, tudo direitinho. Os anos são os mesos. E a gente ainda foi denunciado, a creche ainda foi denunciada também, Tribunal de Contas, Ministério Público. Mas isso eu tenho que dizer porque é uma verdade, porque além de serem maldosos, ainda teve participação de pessoas da Câmara, de vereadores aqui da Câmara. Mas nós fizemos o que? Reunimos com os pais, estamos saindo do... Passando um sufoco, que só Deus sabe para a gente manter seiscentas e oitenta crianças comendo e bebendo. Ainda denuncia, pedindo devolução de dinheiro. E, diga de passagem, se alguns políticos dessa cidade, que hoje estão no poder, começassem a devolver dinheiro mesmo. Nossa, nem a Suíça ia aguentar. Então,



é só dizer que pode contar comigo. Igual a creche pode, nós estamos superando as nossas dificuldades e o que vocês precisarem deste vereador aqui, pode contar. E encerrar dizendo o seguinte: que nós da creche lá, conjuntamente com as mães e as crianças, nós reunimos todos, fizemos uma grande oração, entregamos alguns dos senhores, com o Executivo para Deus, para ser o nosso advogado, e que a mão d'Ele não pese muito, porque se pesar muito, vocês estão mais ou menos enrolados, porque fazer esse tipo coisa com uma instituição igual à creche, com seiscentas e oitenta crianças, fazer com o NAT'S que faz um projeto, um trabalho excepcional, que é realmente onde realmente abriga as famílias, é onde todo mundo, de qualquer classe, chega lá, são bem atendidos, são orientados e vocês participam mesmo. Então, é dizer que vocês estão no caminho certo. Pode contar comigo até para ajudar a saldar alguma coisa lá". Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: "com a palavra o vereador Silvânio". Vereador Silvânio Aguiar Silva: "Senhor Presidente, eu também quero cumprimentar aqui os representantes do NAT'S. Vereador Flávio, essa fala do senhor tem a ver com a história. E a própria representante aqui da instituição fala de 2013, 2014, portanto, anos que foram anteriores a essa administração. Fica aqui a minha preocupação. Eu podia estar até aqui agora 'ah, quero parabenizá-los'. Não quero parabenizá-los, eu quero me solidarizar com vocês. Eu penso que é muito complicado, Presidente, agora Álvaro, quando a gente recebe as instituições aqui e que o vereador... Eu me coloco no pensamento: gente, o que nós podemos fazer? Porque, teoricamente, quando a instituição chega a esta Casa e nós já recebemos, eu acredito que cada



vereador aqui, no pingadinho, recebe todo dia instituições que vêm pedir socorro, porque tinham o aluguel garantido pela prefeitura e não têm mais, porque tinham esse ou aquele benefício garantido pela prefeitura, não tem mais. O vereador Flávio está aqui falando da creche dele e tantas outras instituições desse município que cessaram as suas ações ou que se estão desenvolvendo as ações, estão indo na cara e na coragem, na força de vontade, na boa vontade de quem dá o seu tempo para fazer aquilo. E tem nessa Casa a esperança de que possamos ser, de certa forma, um reflexo, um eco daquilo que é a necessidade deles. E eu, sinceramente, quando vem aqui, eu fico muito triste porque a resposta que a gente vai ter da administração é legalista, ela é única e exclusivamente legalista: têm os editais, vocês têm que participar dos editais e boa. E aí eu vou tirar de lado a instituição, com todo o respeito, com toda consideração que eu tenho pelo trabalho que vocês fazem, eu quero voltar aqui para uma questão da administração. Qual que é o nosso papel? Qual que é o papel da administração para a solução dos problemas que são inerentes a essa questão? Ela falou de cinco por cento, rapidamente eu fiz uma conta, leva a crer que Nova Lima deve ter, mais ou menos, cinco mil dependentes químicos. E quando a gente fala em cinco mil dependentes químicos, se a gente multiplicar aí por uma família, que normalmente tem quatro, cinco pessoas, ou multiplicar por cinco, nós podemos dizer que nós temos vinte e cinco mil pessoas na cidade sofrendo em função da questão de drogas, lícitas e ilícitas. Então, senhores, fica aqui com essa minha fala, com essa minha manifestação, primeiro, a tristeza de saber que muito pouco vai acontecer depois dessa vinda de vocês aqui. Me perdoem se estou



sendo extremamente pessimista, mas falo isso porque já vi outras instituições virem aqui, serem bem recebidas, serem extremamente bem recebidas no governo, porque eu mesmo já levei várias lá, que vão resolver, vão fazer, vão acontecer, mas, infelizmente, o problema continua na mesma monta que tem quando veio aqui. Então, contem com o meu apoio, ainda que seja esse apoio, vamos dizer assim, moral, mas verdadeiro. Eu tenho certeza que essas famílias que levantaram ali os cartazes não saíram da casa deles e vocês também saíram das suas, deixaram as instituições a qual vocês fazem parte, para virem aqui serem iludidos por vereador nenhum. A minha função aqui é dizer da verdade e a verdade é que a administração tem tratado todas, sem exceção, as instituições do município de um ponto de vista legalista. E a gente sabe que houve sim uma mudança de paradigma, a legislação teve uma mudança radical com a nova legislação, que me perdoe, aqui agora não me vem...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o marco regulatório”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o marco regulatório, obrigado, vereador. Teve realmente uma questão radical aí. Agora, é preciso que tenha sensibilidade dos administradores, dos legisladores para entender que as instituições que prestavam esse serviço, diga-se de passagem, quase que as únicas, porque o poder público, o Estado que tinha que dar conta de fazer isso, não está fazendo, então vem o terceiro setor para tentar dar conta. Essas instituições não tinham a capacidade técnica, a capacidade intelectual, e não estou dizendo que os senhores não têm capacidade intelectual, estou falando que para esse caso específico, talvez, tenha a necessidade de ter esse preparo que não teve até agora. E a administração vai dar uma resposta muito



simples e seca, muito boa, vocês vão ser muito bem recebidos, mas infelizmente, vocês vão ter que se enquadrar em uma legislação. É uma pena, porque a nossa população precisa de muito mais do que isso. Contem com o meu apoio, apoio verdadeiro, não é apoio de oba, oba, não. Eu tenho certeza que quando o vereador Álvaro os convidou para virem aqui, ele fez essa manifestação no sentido de: ‘olha, lá tem gente que pode ajudá-los’ e é esse apoio que eu quero dar, o apoio de ir para o que é certo, para o que é verdadeiro e não é o apoio de falar: ‘ah, eu vou dar para vocês esse ou aquele...’. A gente já teve propostas aqui na Câmara de que, financeiramente, cada vereador podia ajudar e a gente sabe que isso não é verdade porque você não pode ajudar todo mês. Então, a ajuda que eu posso dar é dentro da legalidade, ela é dentro de fazer com que as instituições possam se enquadrar nesse processo, mas de forma verdadeira. Existe um tempo, existe um espaço que a gente tem que se adequar a ele. Contem comigo, boa sorte para nós, e esse boa sorte é para nós mesmo porque a droga afeta todas as famílias, desde a que não tem ninguém na família e eu acho que deve ser muito difícil ter alguém que na família não tem ninguém que é viciado em algum tipo de droga. Então, desde esses, até aqueles que são acometidos com essa... Não vou usar uma palavra pesada aqui, mas com essa tristeza que é conviver com as drogas, então, verdadeiramente, é boa sorte para Nova Lima, que precisa de pessoas como vocês”. Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador Tiago, só para fazer um apanhado da fala do vereador Silvânio. Realmente, quando eu fui convidado ontem para conhecer o trabalho do NAT’S e eles me trazerem essa angústia que eles estão vivendo, porque, não



sei se é de conhecimento dos senhores, sábado eles têm que deixar a casa que eles ocupam, sábado, não tem como ser domingo ou semana que vem não, é sábado agora. Então, eles realmente estão muito angustiados com isso. Eu falei: 'olha, a forma que eu posso ajudar é dando voz a vocês em Plenário, porque aí vocês vão conseguir chamar a atenção de todos os vereadores e ganhar força política junto da prefeitura para tentar buscar uma solução'. Quem dera se o NAT'S nem existisse, porque o NAT'S só trabalha porque a família falhou, porque as políticas públicas falharam. Então, aí no fim da linha, está ali o NAT'S para tentar recuperar, que eles desempenhavam um trabalho de prevenção, mas em sua grande maioria é um trabalho já de... Prevenção já não surtiu efeito. Então, realmente, eu faço assim um coro à fala de cada um deles para que os vereadores, principalmente os vereadores da base consigam levar essa demanda junto ao prefeito. Sei que já tiveram reunião, já trataram por diversas vezes desse assunto, mas que seja dado, realmente, um posicionamento e uma solução para o problema deles. E eu falei ontem com eles que a gente tem que criar uma forma para não ficar dependente de prefeitura, para que a gente encontre alguma solução que, tendo prefeitura ou não, eles possam caminhar com as próprias pernas ou através do apoio de outras instituições. A gente falou aqui há pouco tempo na Câmara sobre a convocação de uma audiência pública sobre o presídio da cidade, não foi marcada essa audiência pública. Já foi definido, o presídio será interditado. Vocês têm noção do que é isso, gente? Vocês têm noção do que é Nova Lima ter um presídio interditado. A juíza daqui a pouco não vai mais poder expedir mandado de prisão porque vai estar interditado o presídio, todo



mundo que cometer crime vai continuar solto aí na cidade. E aí, vereador Alessandro, o senhor que foi o autor dessa propositura de audiência pública, que o senhor cobre da Presidência da Casa a marcação da data da audiência pública para a gente discutir esse assunto, porque agora mudou o *status quo*. A gente não vai discutir a provável interdição do presídio, já está decidido, o presídio vai ser interditado, só não sei te precisar que dia, mas já aconteceu. Vocês falaram aí sobre o marco regulatório. Semana passada a doutora Priscila aqui, minha assessora, deu um curso para as associações, através da Escola do Legislativo, sobre a Lei Federal que é o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, o MROSC. E se for o caso, a gente repete esse curso para outras instituições que assim quiserem participar. É um dado, eu já trouxe isso aqui para a Casa, noventa por cento da origem da criminalidade no município de Nova Lima está originado no uso de droga, então a gente não pode virar as costas e tratar desse assunto como se fosse mais um assunto, é urgente a gente tratar desse assunto. Vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “parabenizar aqui a Neusa pela manifestação e cumprimentar aqui o diretor financeiro, o Genivaldo, que eu estive com ele na semana passada, tratando desse assunto. Conheço o trabalho do NAT’S desde a época que trabalhei na AngloGold, eles participaram da Chamada Pública de Projetos, que hoje mudou para Parceiras Sustentáveis, mas na época se chamava Chamada Pública de Projetos e o projeto foi muito bem avaliado pela analista de relacionamento de comunidades, a Clarissa, que acompanhava o projeto de vocês. É a entidade exclusiva no município que faz esse tipo de prestação de serviço, a prefeitura não



executa esse tipo de serviço. E na semana passada o Genivaldo esteve aqui e ele pediu certa urgência para que eu pudesse atendê-lo e, coincidentemente, eu tinha uma reunião agendada com o prefeito, fomos eu e o Genivaldo até o prefeito. Houve uma solução e uma solução legal, só que ela não atende a urgência que eles têm da questão da desocupação que eles têm que fazer do imóvel. Estavam juntos o prefeito, o Jean Seabra, o Secretário de Governo e Secretário de Administração, e o Genivaldo. Fomos só nós que estivemos. E o prefeito deixou aberto a eles, que eles entreguem o quanto antes o plano de trabalho. Nesse plano de trabalho, infelizmente, não é possível retroagir os débitos, a legislação não permite isso. Se faz o plano de trabalho, da data da publicação do plano de trabalho e da sua aprovação, para frente o custeio. E que quanto antes eles apresentassem, eles já iriam fazer um edital de chamamento público para que a entidade pudesse participar. Infelizmente, a entidade passou por esse problema injusto, do não recebimento da prestação de contas, apesar de vocês terem todos os protocolos comprovando que entregaram na gestão anterior. E eu trabalhava no gabinete, eu me lembro de vocês muitas vezes lá no gabinete, provavelmente prestando contas, eu não era o profissional responsável por isso, mas vocês têm o carimbo e a assinatura do profissional que recebeu. O doutor Artur da Procuradoria deu muito apoio também à instituição e parece que resolveu esse problema junto ao Tribunal de Contas. E eu me coloquei à disposição do Genivaldo na semana passada para que a gente possa elaborar esse projeto de trabalho. Como eu trabalhei na AngloGold nessa área de projetos sociais, acabei tendo uma experiência na elaboração de plano de trabalho e tive que me



especializar nessa questão do marco regulatório, que é o que rege agora todas as parcerias que o poder público vai fazer com o terceiro setor. Então, o que a gente pode, para agilizar, é entregar o quanto antes esse plano de trabalho. Aí sim, eu acho que a Câmara tem que se mobilizar, todos os dez, e cobrar que a prefeitura realmente faça o repasse o quanto antes. Em decorrência do imóvel, sinceramente, eu não vejo aqui uma solução palpável e aí eu vou me solidarizar com a fala do Silvânio, porque eu sei da angústia de vocês, mas em decorrência do débito tão grande que tem de aluguel, a gente não vai conseguir resolver esse problema nesse período que vocês necessitam. Me veio uma ideia aqui e isso é uma realidade de quase todas as instituições do terceiro setor, de não ter espaço para realizar suas atividades. Eu acho que aí o poder público devia alinhar junto com o Ministério Público e outras entidades, com o judiciário, para que se criasse aqui a casa das instituições, para que todas as instituições pudessem praticar as suas atividades em um espaço que seja público e que seja cedido a todas. Porque sempre vai ter esse problema, uma entidade, vai chegar o momento em que ela vai parar as suas atividades em decorrência da falta de pagamento de aluguel, porque não tem mais onde custear. Infelizmente, nossa sociedade civil ainda ajuda pouco com o voluntariado financeiro para essas instituições. E aí, a gente é tão cobrado aqui do Ministério Público e do Judiciário, mas eu acho que caberia ao Judiciário e ao Ministério Público essas medidas compensatórias, que tanto tem multas aí judicializada, por que não... Genivaldo sabe falar aí, quantas famílias que o Poder Judiciário manda para vocês mensalmente? Trinta pessoas mensais encaminhadas pelo Poder Judiciário. Então, o local que teria que



prover também e ajudar: o Poder Judiciário junto com o MP nas compensações que tem aí de empresas, de multas, vamos destinar para a instituição. A instituição está regular, com todas as suas certidões em dia, prestou conta. Então, a gente tem que fazer uma força-tarefa e em conjunto, aí são todos os setores, não somente o Executivo. Da parte do Executivo ficou essa proposta feita, a gente sabe da angustia, do quanto antes eles apresentarem o plano de trabalho para custeio das suas atividades, a partir da apresentação do plano de trabalho até o final do exercício fiscal. Então, chamar também a responsabilidade do Judiciário e do Ministério Público também para que possam contribuir com a instituição, com o NAT'S e deixar meu gabinete para que a gente possa fazer esse plano de trabalho, auxiliar no que vocês necessitarem de assessoria para tal, para que a gente possa entregar o quanto antes esse plano de trabalho". Vereador Wesley de Jesus Silva: "pela ordem, Presidente. Eu quero demonstrar aqui a minha insatisfação e a minha tristeza de ver uma instituição tão séria tendo que se dispor a vir à Câmara para pedir para continuar fazendo um trabalho social e voluntário em prol de Nova Lima, isso é triste. E, infelizmente, isso é triste, gente. E eu espero que a população de Nova Lima consiga entender porque hoje essa instituição como várias outras instituições estão colhendo o fruto de um trabalho mal feito de um gestor que nós escolhemos, que escolheu uma equipe incompetente e que gerou o transtorno que tem trazido hoje. Para vocês terem uma ideia, a questão do NAT'S é tão séria, que eles perderam a prestação de contas dentro da prefeitura, eles não conseguem identificar onde foi parar a prestação de contas da instituição. Então, isso demonstra a



responsabilidade que nós temos que ter quando nós vamos escolher principalmente gestor, principalmente o Executivo. E que esse representante do Executivo tenha responsabilidade de nomear pessoas sérias e com capacidade, para que hoje nós não precisássemos estar ouvindo o que estamos ouvindo aqui hoje. Infelizmente a cidade de Nova Lima, de 2010 a 2015, gastou vinte milhões de reais com projetos, e tem muitos projetos sérios na cidade, não são poucos não, são muitos, mas tem aqueles projetos também que não são. Então, hoje nós temos aí o Tribunal de Contas debruçado sobre Nova Lima para verificar principalmente questões de prestação de contas porque, não só aqui, como no Brasil como um todo, sempre foi um meio de escoar dinheiro, de mandar dinheiro embora. É o momento, vamos apoiar um projeto aqui que não tem a seriedade necessária, vamos colocar dinheiro aqui, vamos pegar os projetos que são apadrinhados e vamos mandando. E tem muita coisa errada em Nova Lima, inclusive foi um dos motivos que eu pedi uma CPI dessa Casa para verificar esses vinte milhões que foram investidos em cinco anos em projetos que não são sérios. Então, por falta de seriedade de algumas instituições, o que leva as instituições sérias a serem penalizadas, e eu posso citar várias aqui, não é o caso seus, é uma instituição séria. Por falta de comprometimento de gestor, de comprometimento com a cidade, de comprometimento com os trabalhos que são feitos, de quem ali tinha a obrigação de zelar para que o trabalho fosse da melhor forma possível, hoje nós estamos passando por esses problemas. Olha, eu acompanho há mais tempo o Genivaldo e falo que eu virei um admirador dele porque luta. Quem faz trabalho social sabe que não é fácil, mas hoje



parece que vocês estão lutando contra todas as marés, todo dia é uma braçada nova, vocês estão tentando fazer uma instituição sobreviver e tudo em cima falando não, desiste, desiste, desiste, desiste e vocês continuam de pé, falando: ‘não, nós vamos continuar em nome dessas famílias que estão aqui’. Eu conheço Dona Irene, conheço as lutas de algumas pessoas, da seriedade de famílias que não tem onde bater. E eu já tive problema na minha própria casa, no próprio seio familiar e sei da falta de estrutura que passa uma família quando você tem ali dentro uma pessoa, um ente querido que é usuário de droga e que, muitas vezes, não consegue sair daquela vida, não é porque é mau caráter não, tem gente que não consegue sair. Então, o trabalho seus é digno de aplausos, mas infelizmente vocês tem hoje uma parcela, um compromisso que foi feito com vocês, uma parcela de quase cento e cinquenta mil reais, se isso for corrigido deve dar mais de trezentos mil, que vocês tinham para receber, assumiram um compromisso com base nisso e, infelizmente, o Poder Executivo não honrou e não deu continuidade. Então, eu estou aqui para prestar a minha solidariedade. Sei como bem pontuou o vereador Silvânio e o vereador Tiago Tito, não tem como a gente ficar plantando mentira. Eu mesmo falei com o Genivaldo semana passada: ‘Genivaldo, é o limite, não tem mais o que fazer’. Eu estive em uma reunião, inclusive com a proprietária da casa, da qual eu sou patrono, que eles fazem hoje, não tem mais o que fazer, e ainda falei com a proprietária: ‘esquece, a senhora não vai receber esse valor não porque a instituição não tem como pagar, não é prioridade dela fazer isso e eles não têm como hoje apresentar um projeto para pagar o que é passado’. E inclusive vou pontuar o que eu



falei para ele aqui: ‘processa a prefeitura’. Não sei se tem chance de ganhar, mas já existe um plano de trabalho pré-aprovado, uma expectativa, na qual compromissos foram assumidos com base nesse plano de trabalho aprovado pela antiga gestão. E espero que o Ministério Público venha tomar providências criminais, do foco criminal, quanto às pessoas que tinham a obrigação de zelar para que os trabalhos pudessem ser feitos e que não estão sendo feitos, para que a gente venha ter responsabilidade de quem está lá hoje e dos que vão vir para o futuro. Que a gente não pode também continuar olhando o que foi errado do passado e falar: ‘ah, foi um erro’. Não foi um erro não, isso influenciou diretamente na vida de várias pessoas. Então, eu espero aqui e vou fazer um ofício para o Ministério Público, pedindo para que sejam tomadas providências e que essas providências venham ser tomadas como criminal para criminalizar as pessoas que fizeram o que foi feito com a instituição e tantas outras instituições sérias dessa cidade”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, o senhor me permite fazer indagação ao...”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “é porque nós atingimos às três horas de reunião, então vocês me permitem continuar, os vereadores permitem continuar? Pois não, vereador”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu conheço a instituição, inclusive estive lá, conheço alguns projetos, tinha lá umas máquinas de costura, teve uma época que me pediram um apoio lá para uma ação específica nessa questão. Você colocou aí que a instituição existe desde quando, Genivaldo?”. Genivaldo Alves: “iniciamos em mil novecentos e noventa e nove, em setembro de noventa e nove”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “só para eu evoluir nisso. Eu sei que a minha



função aqui não é essa, mas é para fazer justiça com as pessoas. Eu sei que teve um problema de um plano de trabalho que foi aprovado, mas que não foi teoricamente pago, não é isso mesmo? 2014, não é isso?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “uma parcela, cento e sete mil reais”. Genivaldo Alves: “isso, uma parcela”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “uma parcela. As outras parcelas, todas elas foram cumpridas com a prefeitura, todas foram cumpridas no passado de forma regular, não é isso mesmo?”. Genivaldo Alves: “correto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu fico preocupado, Wesley, quando fala que é de uma forma criminoso. E aí, eu não estou aqui para defender não, não estou mesmo, até porque eu fui um grande crítico de Cassinho aqui nessa Casa. Mas a gente está falando quando fala assim: ‘é de uma forma criminoso’. Se está aprovado, se não cumpriu, será que não dava para essa administração cumprir não? Onde que está o crime? Eu fico tentando entender onde que está o crime, para poder falar dessa forma assim. E aí, eu acho que é um desrespeito até com a instituição, porque a instituição, até 2014, vinha funcionando, vou dizer que quase que... Eu posso dizer isso com tranquilidade porque acompanhei as contas, vamos dizer oitenta por cento da verba que a instituição recebia era da prefeitura, não é isso mesmo, Genivaldo?”. Genivaldo Alves: “sim, correto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então, se até 2014, oitenta por cento da verba que a instituição recebia para desenvolver os trabalhos que, teoricamente, era para a prefeitura fazer, não há que se dizer aqui nesse momento em crime. Eu acho que é uma coisa muito séria. É a mesma coisa quando falam aí da tal, eu estou misturando os assuntos, mas é por causa da



criminalização, quando falam da cesta básica. A administração assumiu em 2016, sabendo que tinha cesta básica, mas não pagou também não, porque se viu que estava errado, podia falar assim: 'eu vou começar a entregar a cesta básica, lá atrás está errado, mas eu vou assumir o meu papel'. Não pagou não e hoje fala que as pessoas são criminosas. Ora, espera aí, Wesley, espera aí, vamos respeitar as instituições dessa cidade e vamos respeitar o passado das pessoas. Eu conheço a instituição e sei que ela vinha prestando contas, eu sei disso, durante todo esse processo. Tem que saber se instituição então é criminosa nesse sentido, não é só a administração não, porque se parou de pagar, tinha algum motivo, ou será que o motivo foi a crise, porque hoje muita coisa se deixa de fazer no município em nome da crise. Em nome da crise, nós não temos iluminação pública de qualidade, em nome da crise, nós não temos sinalização em toda a cidade, anda em Nova Lima para você ver se tem faixa de pedestre, isso é em nome da crise, será que isso é crime também? Eu acho que a gente tem que ter, Wesley, com todo respeito que eu tenho a sua pessoa, e tenho muito, você pode ter certeza, mas falar assim que é uma criminalização, dessa forma que está aí, atribuir única e exclusivamente a uma administração que estava terminando um mandato, 2014 para 2015, estava terminado. E aí, essa mesma instituição que ficou 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 10, 11, 12, 13, 14 recebendo da prefeitura, ela vai, teoricamente, acabar em 17, justamente na administração que está falando que a outra cometeu crime. Eu, sinceramente, discordo da sua fala, ainda que eu respeite o seu posicionamento. Mais uma vez volto a dizer, fui extremamente crítico aqui a essas questões que venho



falando, que muitas instituições receberam dinheiro, receberam sem ter necessariamente, principalmente no futebol, a gente teve muitas instituições que receberam valores assim exorbitantes, que talvez fossem discutidos, mas porque receberam da administração, alguma legalidade tinha”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Primeiramente, Silvânio, eu pensei que eu não precisaria explicar isso a fundo porque você fez gestão pública, então eu pensei que não precisasse explicar da forma que eu vou explicar agora. A administração só pode realizar pagamento naquilo que está previsto, se tiver uma previsão com resto a pagar para o próximo ano, eu pago. Agora, como que você paga um convênio que não foi cumprido em 2014, hoje? Não tem previsão orçamentária para isso, há uma impossibilidade jurídica, então a administração não consegue sanar porque não tem previsibilidade orçamentária. Isso é questão base, pilar de qualquer administração pública, esse é o fato. Quando eu falo criminoso, Genivaldo me corrija se eu estiver errado, ele entregou a prestação de contas, a prefeitura sumiu a prestação de contas dele, desapareceu com os documentos dele e simplesmente falou que não era responsabilidade deles. Isso é muito sério, Silvânio, isso é muito sério. Eu não estou falando que eles cometeram um ato criminoso, espero que isso tenha ficado muito claro aqui. Eu estou falando que eles apresentaram a documentação e a prefeitura recusou fazer repasse para eles, alegando que eles não tinham a documentação, que não apresentaram a documentação. Isso, para mim, é um ato absurdo, isso não é só desrespeito, isso não é só incompetência não, isso é um ato criminoso. E volto a repetir: tem que se tomar providência com tantos outros



pontos que foram feitos na cidade, eles têm recibo de entrega de documentação. E a pessoa que eles entregaram a documentação não é só esse problema não, tem várias outras instituições em Nova Lima que alegam ter entregado a documentação, que sumiram, simplesmente sumiram da mão do responsável da época. Isso não pode simplesmente continuar do jeito que está”. Vereador Silvânio de Aguiar Silva: “vereador, eu não assinar o seu atestado de incompetência meu, porque realmente eu sou formado em administração pública e pós graduado duas vezes no mesmo tema. E eu só fale isso porque o senhor começou o assunto justamente com essa fala do senhor, quando o senhor fala que eles prestaram conta e tem o protocolo. Muito simples, Genivaldo, pega toda a prestação de contas que você tem, que com certeza deve estar com vocês, se é isso que está impedindo a administração de liberar o recurso, leva a prestação de contas de novo, resolve o problema, gente. Eu não vou ficar, vereador, discutindo com o senhor quem é mais inteligente do que quem aqui, até porque eu acho que não cabe aqui o senhor vir falar da minha capacidade técnica. Respeito o senhor pela capacidade que o senhor tem, acho que é um ganho muito grande para Casa saber que nós temos um advogado tão renomado aqui e que pode, inclusive, fazer essas correções para gente quando a gente der um deslize aqui. Mas quero dizer para o senhor que não foi um deslize meu, eu conheço bem a legislação, tanto é que eu comecei falando aqui que a administração, com certeza, bem treinada, ela vai ser legalista e é isso que o senhor terminou de fazer aqui, o senhor está trabalhando na legalidade e é legalidade. Só, senhores, e eu quero terminar com a discussão aqui porque eu penso que



essa entidade não veio aqui para ver briga de vereador não, de maneira nenhuma. Não resolve o problema da instituição, não resolve o problema da instituição saber se prestou conta ou se não prestou. Ele tem consciência que prestou, pega a documentação e entrega de novo, pronto, acabou, resolveu o problema. Eu penso que é isso que tem que fazer. A minha colocação não foi de maneira nenhuma com relação à questão procedimental, ela foi com a questão da criminalização. Eu penso que nós temos muita coisa para criminalizar também, se é assim que é para a coisa ser tratada”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho uma solução para o caso, Presidente”. Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “deixa eu só fazer um apontamento aqui que eu acho que, enfim, convém. O prefeito não pode movimentar o orçamento? E hoje, inclusive na LDO, nós não aprovamos uma emenda até colocando na verdade um limite nessa livre movimentação dele. Ele pode de forma livre movimentar o orçamento ou mandar para a Casa deliberar sobre isso, então solução tem, gente. Tem que ter vontade política para resolver isso”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, deixa eu ser justo, teve a vontade política e doutora Priscila está aqui, especialista nesta área. Eu tomo muito cuidado, principalmente com o terceiro setor, a questão da parcela de cento e poucos mil deles que não foi paga era uma transferência voluntária, transferência voluntária não é obrigada a prefeitura repassar, ela passar por aprovação de um plano de trabalho e por conveniência mesmo, se ela quiser passar, e naquele momento realmente tinha um problema financeiro e isso impactou na instituição. E aí, eu queria até perguntar ao Genivaldo aqui, porque foi



dada uma solução, a apresentação do plano de trabalho para eles o quanto antes, que vai ser aberto um edital, e como a entidade NAT'S é entidade exclusiva, ela vai ser o único possível credenciamento, se estiver com a documentação ok e parece que assim está. O plano de trabalho já está sendo elaborado, Genivaldo?”. Genivaldo Alves: “sim, está marcado hoje, às quinze e trinta, com o Jean, dependendo da agenda dele, para que a gente pudesse...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só para entregar?”. Genivaldo Alves: “sim. Portanto, hoje, às treze horas, a imobiliária já vai mandar uma pessoa para fazer a vistoria já, para a gente já fazer essa devolução do imóvel”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a questão da urgência aqui é a questão do imóvel, que eu vou ser muito sincero, eu sou assim e não tem jeito, era melhor ficar calado, não tem solução para repasse de recurso agora nesse momento, a não ser que realmente o prefeito faça algum projeto de forma específica e encaminhe para cá. É isso? Então, ótimo. Então, aí era importante sair essa solução daqui e a gente encaminhar para que eles possam ter uma solução tão rápida assim de quatro dias, de três dias, de um dia. Se for possível, se tiver legalidade, ótimo. Mas eu acho que o mais importante, além disso, da questão da urgência, é entregar o quanto antes o plano de trabalho, porque aí realmente vai ter a solução de custeio mês a mês”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho uma solução rápida, Presidente”. Senhor Presidente Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “vereador Wesley, depois o Flávio, para a gente poder...”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho uma solução que talvez... Alguém aqui é amigo do Paulo Damasceno, ex-prefeito? Porque eles têm hoje um espaço que eles estão utilizando com uma



frequência muito pequena, como o espaço foi cedido pela prefeitura, ele construiu, tinha uma ONG que funcionava lá também que reduziu os trabalhos por causa de falta de recurso, talvez o Paulo Damasceno consiga fazer uma parceria e levar parte da instituição para lá, até que se dê uma solução rápida pelo Poder Executivo. Talvez a gente pudesse criar alternativas que não fosse só com o Executivo, mas sensibilizando aí outras instituições para aceitar parte da estrutura do NAT'S até que possa dar uma solução. O Paulo Damasceno não tem um espaço aqui não, ele tem um espaço no CAIC que está fechado". Vereador Tiago Almeida Tito: "essa solução, essa ideia nós demos lá com o prefeito, foi falado que existe uma discussão judicial e que o Jean já descartou essa possibilidade". Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: "vereador Flávio". Vereador Flávio de Almeida: "eu acho que a discussão sobre se existe solução já foi dada pela doutora ali, com o brilhantismo dela, então já foi dada, não tem que se discutir isso mais. Mas eu quero terminar a minha fala dizendo que na instituição Creche Comunitária São Judas Tadeu que atende seiscentas e oitenta crianças, alimentando-as enquanto seus pais trabalham, lá não se pratica crime não, lá se pratica bondade, piedade, misericórdia, lá se pratica o bom exemplo do dia a dia, é onde você dá a mão para o mais fraco, é onde você levanta a família para que ela possa ter uma vida digna. Então lá, nós já estamos no Tribunal de Contas, esperando as suas respostas. Aí, no futuro, nós vamos mostrar para a cidade onde que existe crime, onde que existe o crime em algumas parcerias, aí nós vamos mostrar de verdade mesmo o que é crime, porque crime é depois que você mostra que existe um crime. E os prefeitos que



participaram, anteriores, vamos salvá-los também, gente. Que crime é esse? Um crime que mantém o NAT'S funcionando, que mantém creches e outras instituições funcionando. É só coro, é só porrada nos outros. Mostra primeiro para que veio, mostra capacidade, porque a capacidade do gestor é quando ele realmente administra, é quando ele mostra para que veio. Porque quando saem candidatos, todo mundo tem uma carta na manga, todo mundo tem uma proposta, todo mundo é o salvador. Aí quando senta na cadeira, vêm os problemas. Primeiro, rebentaram a vida do servidor, tem servidor devolvendo casa, carro, depois vem o IPTU que é um absurdo, mas nós continuamos dizendo crime, crime, crime, bando de bandidos, é isso que a gente está ouvindo o tempo inteiro. Então, primeiro, tira a trave dos olhos, para depois tirar do outro. Obrigado". Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: "pessoal, então vocês tem aqui os nossos compromissos de tentar auxiliá-los, encontrar uma solução para resolver o problema de vocês. Você quer ainda falar? Com a palavra o vereador Alessandro". Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "só queria deixar ao Presidente Genivaldo mais a Sandra, meu gabinete está de portas abertas a qualquer projeto que vier nessa Casa para ajudar vocês, estou com vocês, está ok?". Genivaldo Alves: "eu queria agradecer a todos vocês e só um esclarecimento final, no ano de 2014, a contabilidade da prefeitura nos deu um documento, ele está na pasta ali, onde fala que nós prestamos conta em 2013 e não havia pendência. Em vinte e oito de fevereiro de 2015, a Secretaria de Fazenda da prefeitura nos deu um documento também que a prestação de contas do ano de 2014 estava ok e o NAT'S não devia nada de prestação



de contas, está na pasta ali. Em 2017, como nós fomos questionados que não havíamos feito a prestação de contas no Desenvolvimento Social, eu fui lá e entreguei para o Desenvolvimento Social uma cópia de todas as prestações de contas do ano de 2013 e 2014, assim como também para o Tribunal de Contas, mesmo assim, a gente não pode nem participar de editais porque a gente continua como se não houvésemos feito a prestação de contas. Então, é um desabafo nosso, que hoje, no dia vinte e seis de junho, o Dia Internacional de Combate e Prevenção às Drogas, Semana Municipal, aqui em Nova Lima, de Combate às Drogas e a gente fazendo vistoria no imóvel para devolver, porque a gente não tem como trabalhar, auxiliar essas famílias. Não temos condições para arcar mais e chegamos ao nosso limite, vamos dizer assim. E não temos nem como ficar no imóvel e nem local para ir. Infelizmente, é uma pena, uma instituição com utilidade pública municipal desde 2002, estadual desde 2006, chegar no ponto que nós chegamos, sem nenhum investimento, sem nenhum apoio. Só para finalizar, recebemos pessoas também do Ministério Público, do juizado especial, toda última segunda-feira do mês, o juizado encaminha para o NAT'S, para uma palestra, pessoas que são pegas no município sob utilização de entorpecentes. Em quinze meses nós recebemos lá, para essa palestra e orientação no NAT'S, em torno de duzentas e cinquenta pessoas. Ontem nós tivemos mais sete pessoas. Essas pessoas não são somente do município de Nova Lima, temos pessoas de Belo Horizonte, Betim, Contagem, as cidades próximas, mas se foi dentro do município de Nova Lima alguma coisa que essas pessoas foram abordadas e presas com entorpecentes. Então, infelizmente, chegamos a um ponto em que a gente



está aqui dando o último suspiro para que vocês, vereadores, possam nos auxiliar ou não. Se a gente não tiver como mesmo, infelizmente, a gente vai ter que dar um tempo até que a gente consiga uma outra maneira de continuar o trabalho com essas pessoas, porque abandoná-los pelo meio do caminho, sem pelo menos para onde a gente encaminhar, eu acho que é a pior coisa a se fazer. Obrigado a todos”. Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “acabando aqui a sessão, nós vamos te munir de informações para que você recorra à prefeitura e consiga resolver a sua situação”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu quero aqui, Genivaldo... Mandou mensagem aqui para mim a menina da ONG lá de Bicalho. Se vocês não tiverem lugar para pôr os seus móveis, se vocês quiserem dar continuidade ao trabalho de vocês, a menina aqui está oferecendo a ONG Família Tamo Junto, de Honório Bicalho, até que vocês possam resolver a situação. Lá é um espaço com dois quartos, com uma sala grande, com um espaço bacana. Então, a ONG de Bicalho, se você quiser pegar seus móveis, está de portas abertas lá para vocês fazerem o trabalho de vocês, está ok? Ela vai te passar o endereço quando acabar a reunião aqui e lá está de portas abertas, até que a doutora Priscila possa estudar uma maneira de vocês voltarem e ter uma casa própria, mas nós estamos de portas abertas lá para vocês”. Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Bom dia a todos”.

---